

# Info DGEEC

EDUCAÇÃO

ENSINO  
SUPERIOR

CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA

*BOLETIM INFORMATIVO  
TRIMESTRAL DA DGEEC*

N.º 4 | OUTUBRO 2023

ISSN 2975-9617



**DGEEC**  
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS  
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



# NESTA EDIÇÃO

## Calendário de Publicações








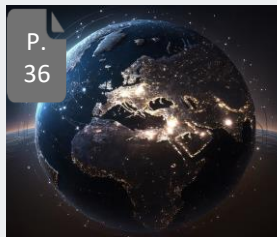



### JULHO 2023

- 11 Salários e subsídios dos professores e dirigentes escolares na Europa – 2021/2022 P. 23
- 21 Recursos Tecnológicos das Escolas 2021/2022 P. 9
- 24 I&D | 25 anos de estatísticas oficiais em Portugal P. 20
- 25 75 anos de Estatísticas da Educação em Portugal P. 5
- 26 RAIDES 22: Principais resultados - Diplomados 2021/2022 P.14
- 27 IPCTN22 – Resultados Provisórios P. 21
- 28 Educação em Números - Portugal 2023 P. 10





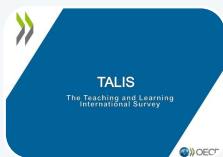
### SETEMBRO 2023

- 7 A Organização do Ano Académico na Europa – 2023/2024 P. 24
- 8 Perfil do Aluno 2021/2022 P. 6
- 15 Perfil do Docente 2021/2022 P. 7
- 15 Perfil do Docente 2021/2022 – Análise Sectorial P. 11
- 18 Inquérito às NEE no Ensino Superior – 2022/2023 - Caracterização da situação educativa do aluno P. 15
- 22 Perfil do Docente do Ensino Superior – 2022/2023 P. 16
- 22 Perfil do Pessoal Não Docente do Ensino Superior – 2022/2023 P. 17
- 28 A Organização do tempo escolar na Europa – Ensinos básico e Secundário, 2023/2024 P. 25
- 29 RAIDES22: Principais resultados - Inscritos 2022/2023 P. 18

## Secções Temáticas

 <p>P. 4</p>	 <p>P. 8</p>	 <p>P. 12</p>	 <p>P. 19</p>
Educ. Pré-escolar, Ensinos Básico, Sec., Pós-sec. e Superior	Educação Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário	Ensino Superior	Ciência e Tecnologia e Sociedade da Informação
 <p>P. 22</p>	 <p>P. 26</p>	 <p>P. 29</p>	 <p>P. 36</p>
Rede Eurydice	Inquéritos e Projetos em curso	Eventos e Comunicações	DGEEC Internacional
 <p>P. 34</p>	 <p>P. 41</p>	 <p>P. 43</p>	
Os Rostos da DGEEC	Testemunhos	Espaço Opinião	

## Em destaque

 <p>P. 20</p>	 <p>P. 5</p>	 <p>P. 13</p>	 <p>P. 31</p>	 <p>P. 37</p>
I&D   25 anos de estatísticas oficiais em Portugal	75 anos de Estatísticas da Educação em Portugal	Info Cursos 2023	Education at a Glance 2023	TALIS 2024

## Direção

Nuno Neto Rodrigues  
Filomena Oliveira

## Edição & Design

Celine Mestre

## Contactos

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
Ministério da Educação

Av. 24 de julho, n.º 134  
1399-054 Lisboa, PORTUGAL

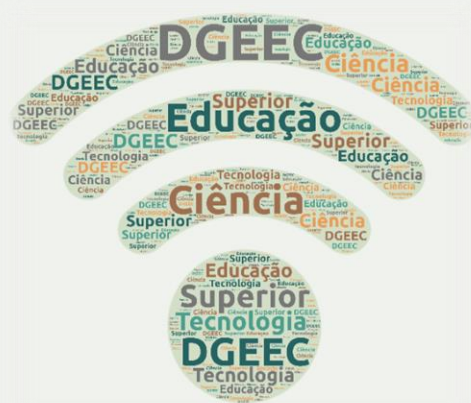
Tel: +351 213 949 200

[www.dgeec.mec.pt](http://www.dgeec.mec.pt)

[dgeec@dgeec.medu.pt](mailto:dgeec@dgeec.medu.pt)

[comunicacao@dgeec.medu.pt](mailto:comunicacao@dgeec.medu.pt)

# NOTA DE ABERTURA



Entramos no último trimestre de 2023!

Não queremos dar o ano por encerrado sem antes partilhar, com os nossos leitores, as publicações, estudos e operações estatísticas às quais nos dedicámos nos últimos meses. São trabalhos exigentes dada a garantia de qualidade que ambicionamos.

Para que estes sejam possíveis, é necessário assegurar, a todos os técnicos da nossa Direção-Geral, a assistência devida tendo em vista o bem-estar de todos assim como a promoção de um ambiente de trabalho positivo e inclusivo.

Ora, esta tarefa está à responsabilidade da Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH) cujas principais áreas de atuação são o planeamento e a gestão, designadamente a gestão orçamental, a gestão patrimonial e a gestão de recursos humanos.

Tratando-se de competências transversais a toda a DGEEC, a equipa da DSAFRH colabora com todas as restantes unidades orgânicas no sentido de lhes prestar a sustentação procedimental e orçamental indispensável ao desenvolvimento de projetos e atividades.

A DSAFRH contribui assim para a prossecução dos objetivos da DGEEC e para o sucesso da organização.

***Catarina Mendes e Fernando Brandão***

Diretora de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH)

e

Chefe da Equipa de Sistemas de Informação de Apoio à Produção Estatística (ESIAPE/DSAFRH)



Educação Pré-escolar, Ensinos Básico, Secundário,  
Pós-secundário Não Superior e Superior





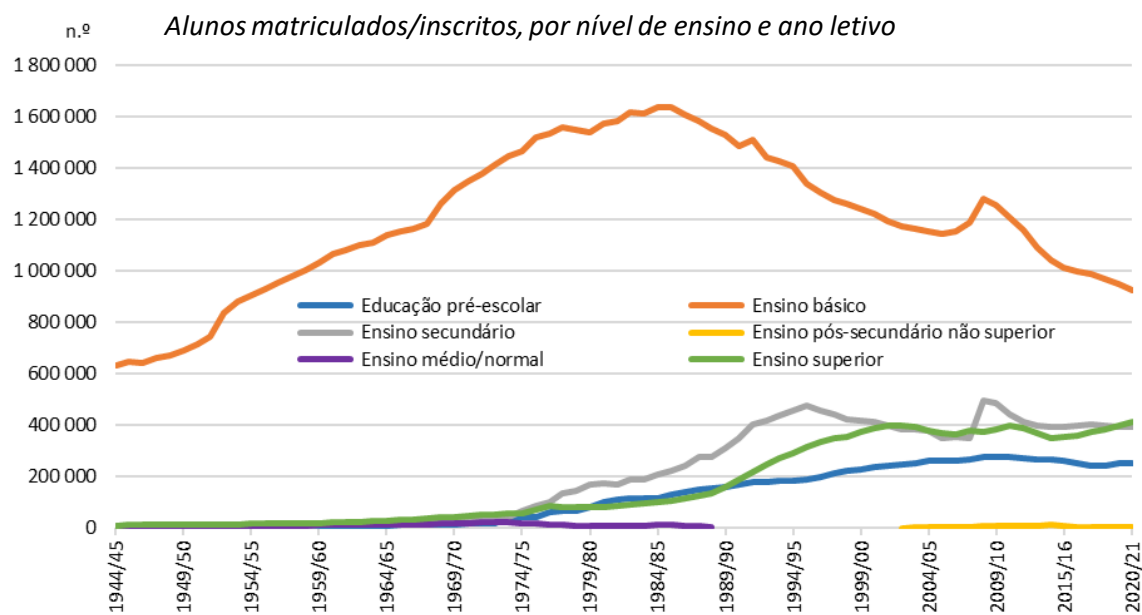
# 75 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL

A DGEEC apresentou a publicação “75 anos de Estatísticas da Educação em Portugal” referente ao sistema de educação e formação nos anos letivos de 1944/1945 a 2020/2021, organizada em três volumes.

Trata-se de uma série cronológica longa de informação estatística oficial, relativa a processos formais de educação e formação, contendo dados e indicadores sobre matrículas, resultados escolares, pessoal docente e estabelecimentos de ensino/instituições de ensino superior.

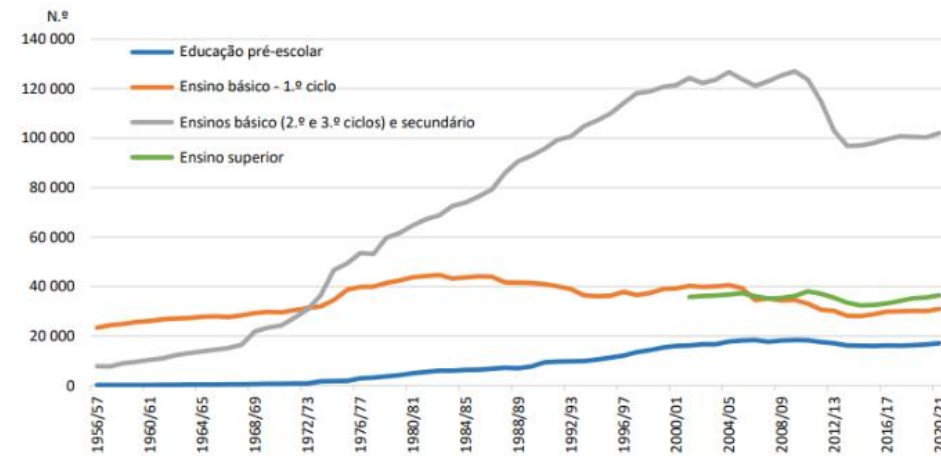
Pretende constituir-se como um contributo da DGEEC para dar a conhecer a evolução dos principais indicadores de Educação, ao mesmo tempo, sem ser exhaustiva, apresentar alguns dos marcos, conjunturais ou estruturais, que terão influenciado o sistema de educação e formação ao longo dos tempos.

O **Volume I** desta publicação apresenta os dados relativos aos matriculados/inscritos na educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário, no ensino pós-secundário não superior, no ensino médio/normal e no ensino superior, no período de 1944/45 a 2020/21.



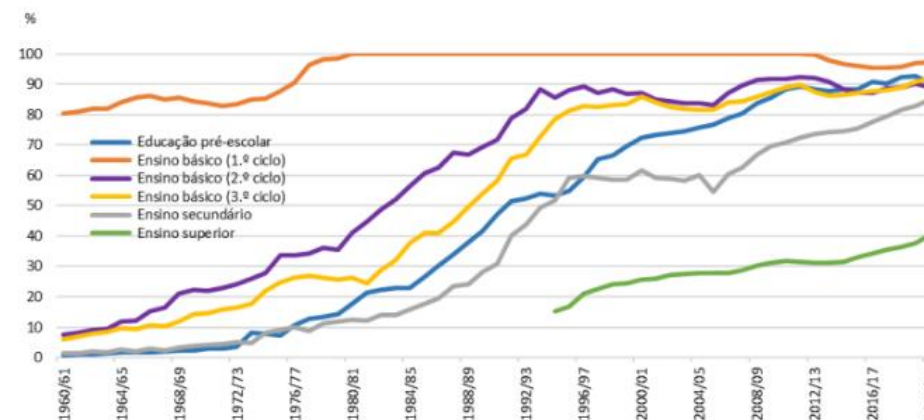
O **Volume II** desta publicação apresenta os dados relativos à distribuição percentual de educadores de infância e de docentes (na educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário, no ensino pós-secundário não superior e no ensino superior), à proporção de mulheres docentes nos níveis de ensino, ao índice de envelhecimento dos educadores de infância e dos docentes, à relação aluno/docente e aos dados globais de docentes, bem como os relativos aos estabelecimentos de ensino. De um modo geral, a leitura dos dados observa as mudanças ocorridas ao longo da série estatística de 1956/57 a 2020/21, sobre os educadores de infância e os docentes dos vários níveis de ensino.

Docentes, por nível de ensino e ano letivo



O **Volume III** desta publicação apresenta os dados relativos à taxa de escolarização, à taxa bruta de escolarização, à taxa de escolarização por idade, à duração média da pré-escolarização, à proporção de mulheres matriculadas/inscritas na educação pré-escolar e nos diferentes níveis de ensino, à distribuição percentual de crianças e alunos matriculados/inscritos nos mesmos níveis, à taxa de transição/conclusão nos ensinos básico e secundário e, por último, aos diplomados do ensino pós-secundário não superior e do ensino superior.

Taxa de escolarização, por nível de ensino e ano letivo



Aceda à [Publicação](#)



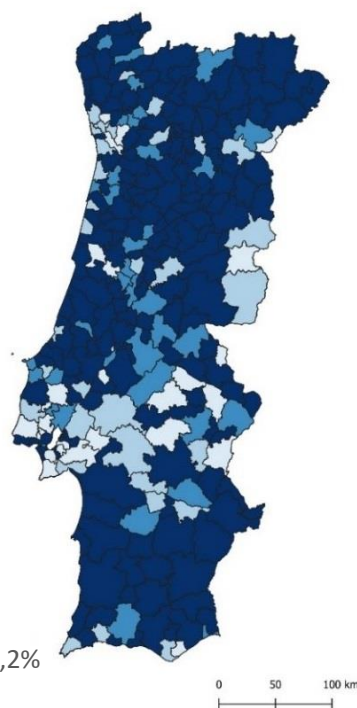
# PERFIL DO ALUNO 2021/2022

Publicação que inclui informação estatística oficial relativa à educação pré-escolar e aos ensinos básico, secundário, pós-secundário (não superior) e superior, no ano letivo de 2021/2022.

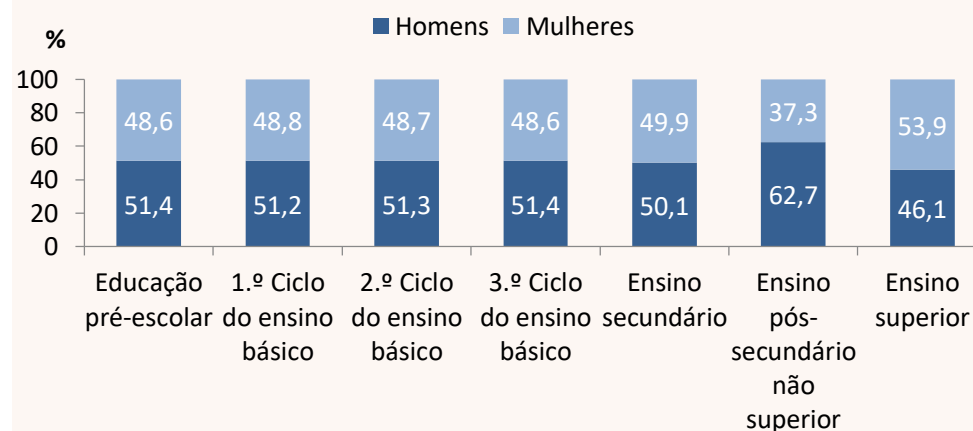
Para além de dados absolutos de inscrições/matrículas e conclusões/diplomados, por natureza do estabelecimento de ensino e oferta de educação e formação, incluem-se igualmente indicadores associados a taxas de participação (de escolarização), taxas de transição/conclusão e, no caso do ensino superior, dados relativos a novos inscritos e a taxas de ocupação.



Taxa real de pré-escolarização (%), por município, 2021/22

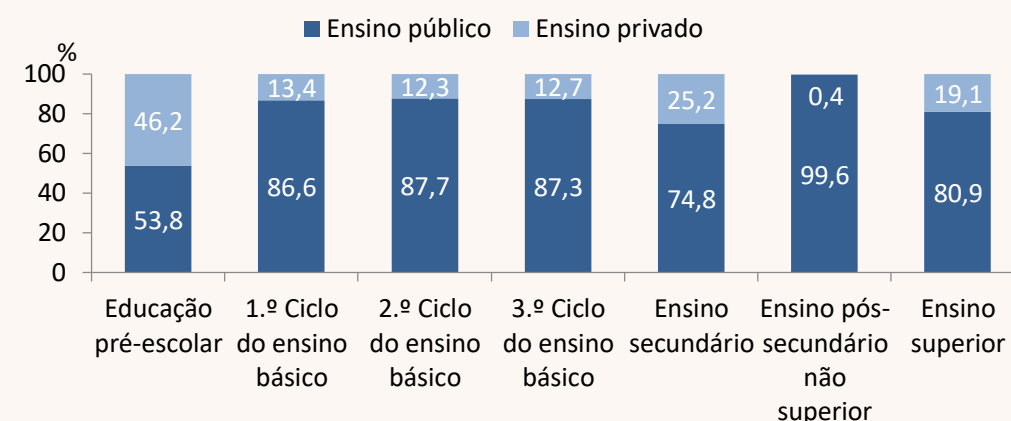


Distribuição dos alunos matriculados/inscritos (%), por sexo e nível de ensino, 2021/22



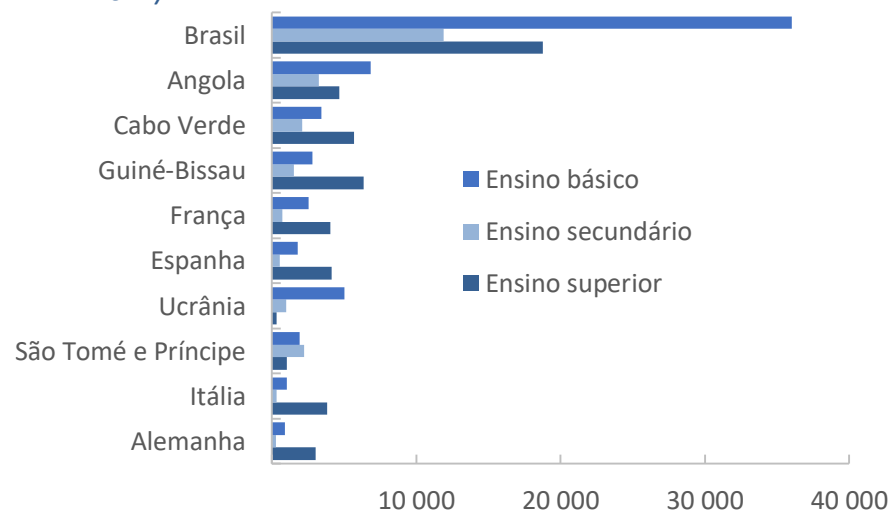
Os alunos do **sexo masculino** assumem preponderância em todos os níveis de ensino à exceção do ensino superior.

Distribuição dos alunos matriculados/inscritos (%), por natureza do estabelecimento e nível de ensino, 2021/22



O **ensino público** predomina em todos os níveis de ensino, com especial relevância no ensino pós-secundário e nos três ciclos do ensino básico.

Alunos matriculados/inscritos de nacionalidade estrangeira (as 10 mais frequentes), por nível de ensino e nacionalidade, 2021/22



Independentemente do nível de ensino, os **alunos brasileiros** são os alunos de nacionalidade estrangeira mais representados no sistema de educação e formação. Verifica-se também que as 4 nacionalidades mais representadas são de países da **CPLP**.

As **áreas de Educação e Formação** com **taxas de ocupação** mais elevadas no **ensino superior**:

**Ciências sociais, jornalismo e informação**



**91,8%**

**Ciências naturais, matemática e estatística**



**90,1%**

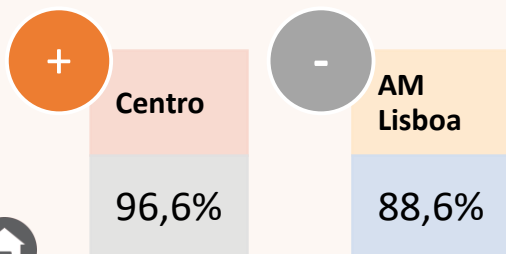


Aceda à [Publicação](#)

A maioria dos municípios apresenta uma **taxa de pré-escolarização** superior a 93,2%.

A taxa de pré-escolarização é mais reduzida na Área Metropolitana de Lisboa (88,6%) e mais elevada no Centro (96,6%).

Taxa pré-escolarização por NUTS II, 2021/22





# PERFIL DO DOCENTE 2021/2022

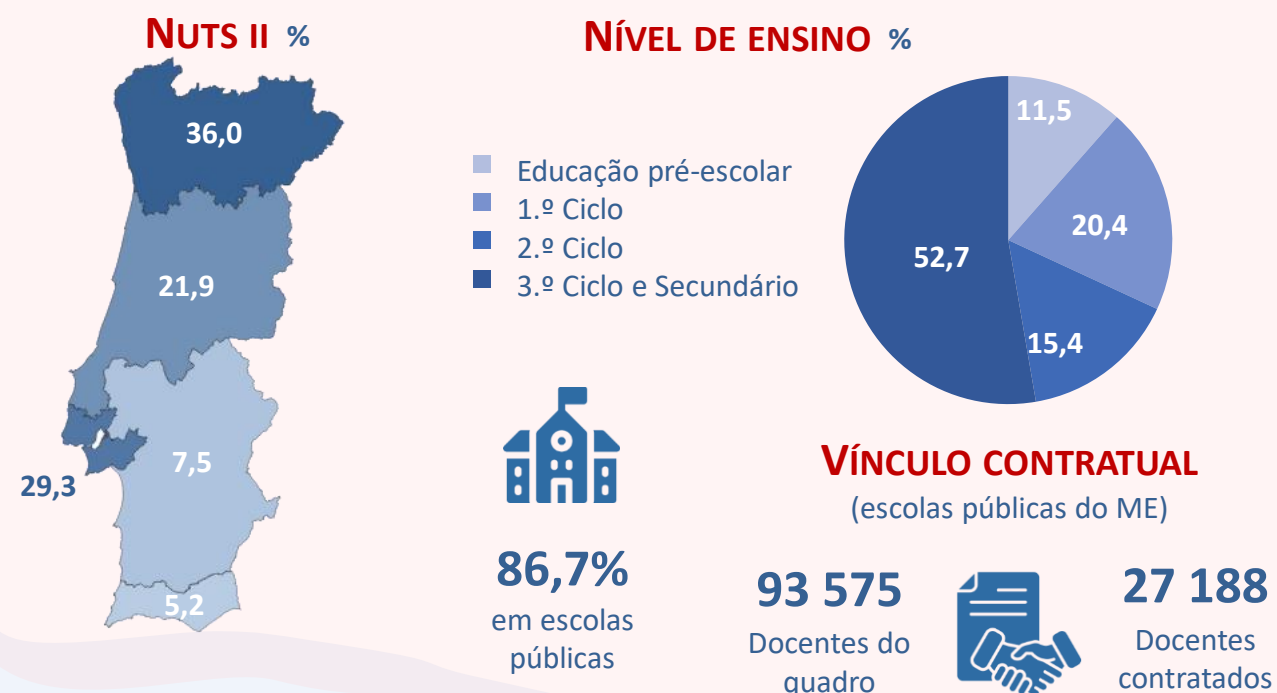
Publicação que inclui informação estatística oficial relativa a **docentes** de todos os níveis de ensino (desde a educação pré-escolar até ao ensino superior).

Abrange um conjunto de indicadores com informação relativa às suas **características individuais** – idade, sexo, habilitação académica e nacionalidade – e ao **exercício da sua profissão** – grupo de recrutamento, funções, componente letiva, vínculo contratual (educação pré-escolar, ensinos básico e secundário), categoria e regime de prestação de serviços (ensino superior).

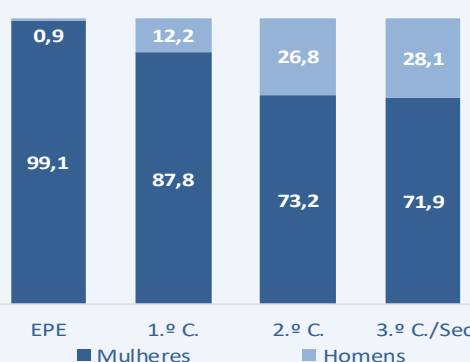


## 140 128

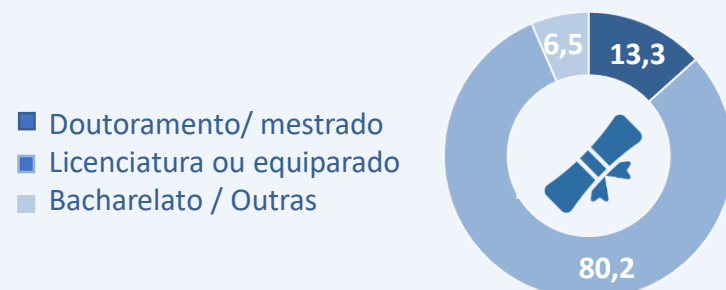
Docentes em exercício de funções na **Educação pré-escolar e nos Ensinos Básico e Secundário**, em Portugal Continental, em 2021/2022



### SEXO E NÍVEL DE ENSINO %



### HABILITAÇÃO ACADÉMICA %



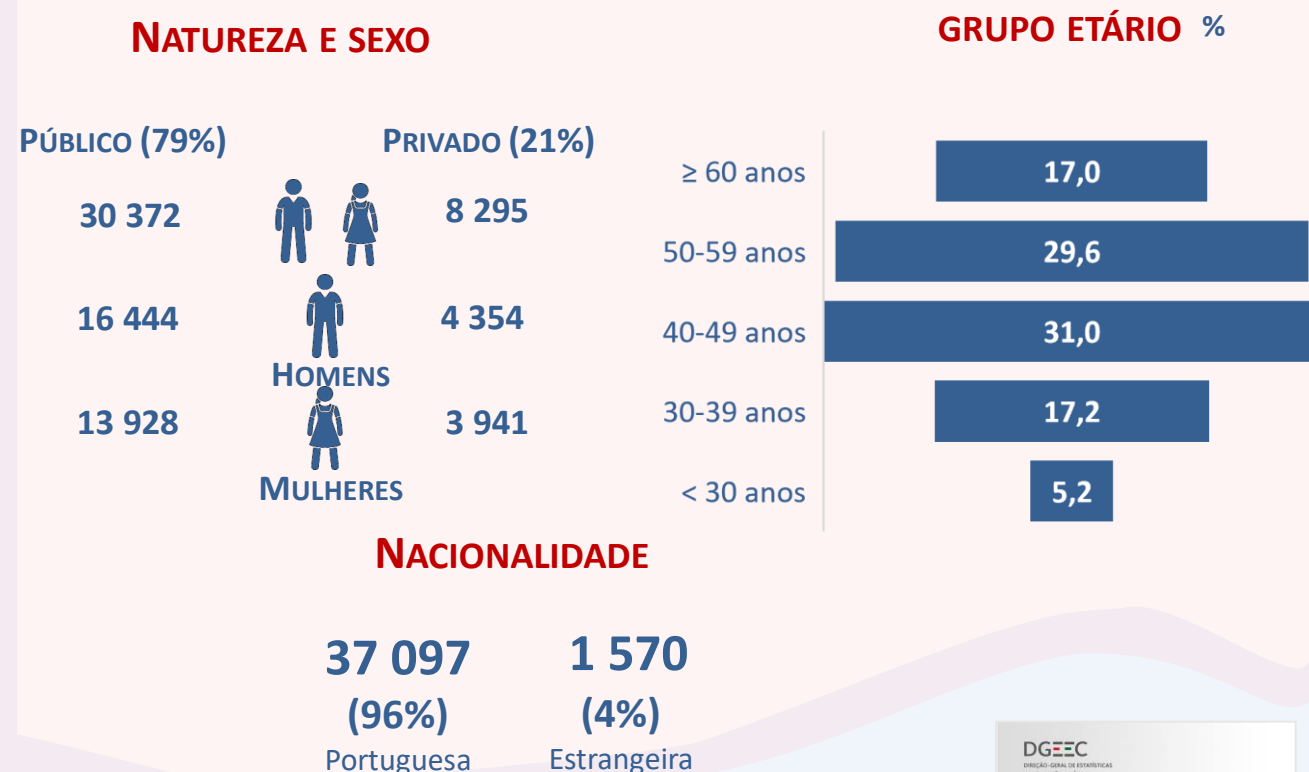
### ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO\* %

Educação	Índice
EDUCAÇÃO-PRÉ ESCOLAR	680,5
1.º CICLO	997,0
2.º CICLO	1 193,5
3.º CICLO E SECUNDÁRIO	1 473,0

\*  $\frac{\text{Número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos}}{\text{Número de docentes com idade inferior a 35 anos}} \times 100$

## 38 667

Docentes em exercício de funções no **Ensino superior** em Portugal, em 2021/2022

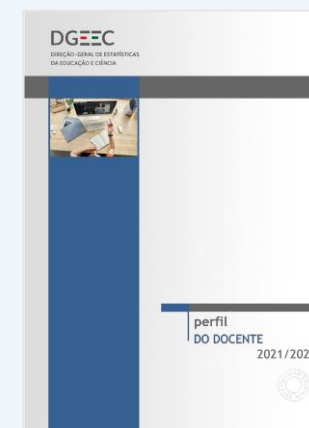


### REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



### TOP 5 CATEGORIAS

Categoria	Docentes
ASSISTENTE	11 015
PROFESSOR AUXILIAR	10 529
PROFESSOR ADJUNTO	7 349
PROFESSOR ASSOCIADO	3 528
PROFESSOR CATEDRÁTICO	1 512



Aceda à [Publicação](#)



# Educação Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário





# RECURSOS TECNOLÓGICOS DAS ESCOLAS 2021/2022

Informação estatística oficial relativa a recursos tecnológicos existentes nas escolas, no Continente, no ano letivo de 2021/2022.

? Qual o **número médio de alunos por computador** nos estabelecimentos de ensino?



Nos estabelecimentos de ensino **públicos** a média de alunos por computador é inferior à dos estabelecimentos de ensino privados, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, alcançando uma diferença de mais de 2 alunos no ensino básico e no conjunto dos dois níveis de ensino (2,1 no ensino básico; 2,2 nos ensinos básico e secundário).

Quando considerados os computadores com ligação à internet verifica-se que a diferença na média acentua-se em mais 0,2 quer no ensino básico, quer no conjunto do ensino básico com o ensino secundário.

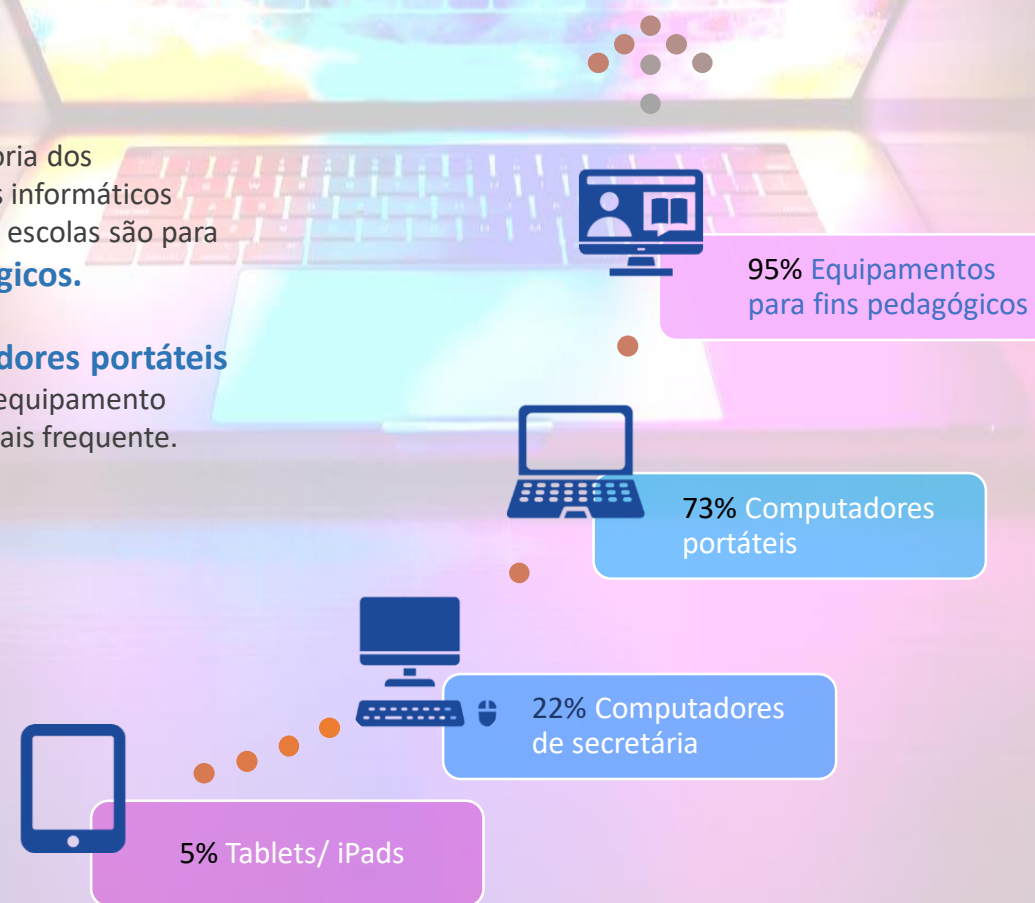
? Qual o **número médio de alunos por computador com ligação à internet** nos estabelecimentos de ensino?



Que **tipo de equipamento informático** existe nas escolas?

A grande maioria dos equipamentos informáticos existentes nas escolas são para **fins pedagógicos**.

Os **computadores portáteis** são o tipo de equipamento informático mais frequente.



**Antiguidade** do equipamento informático



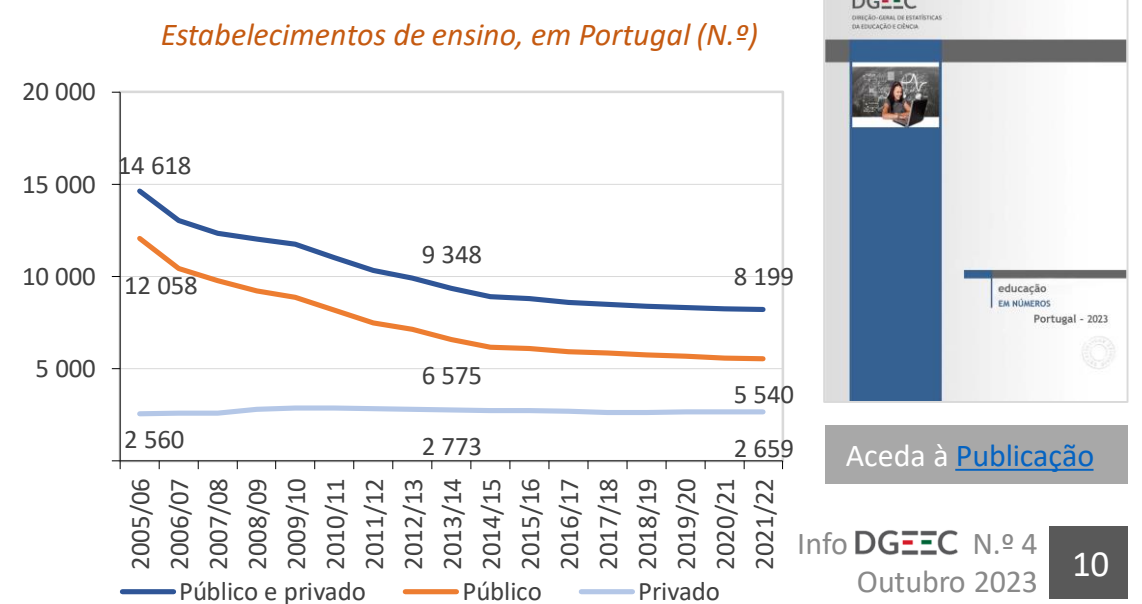
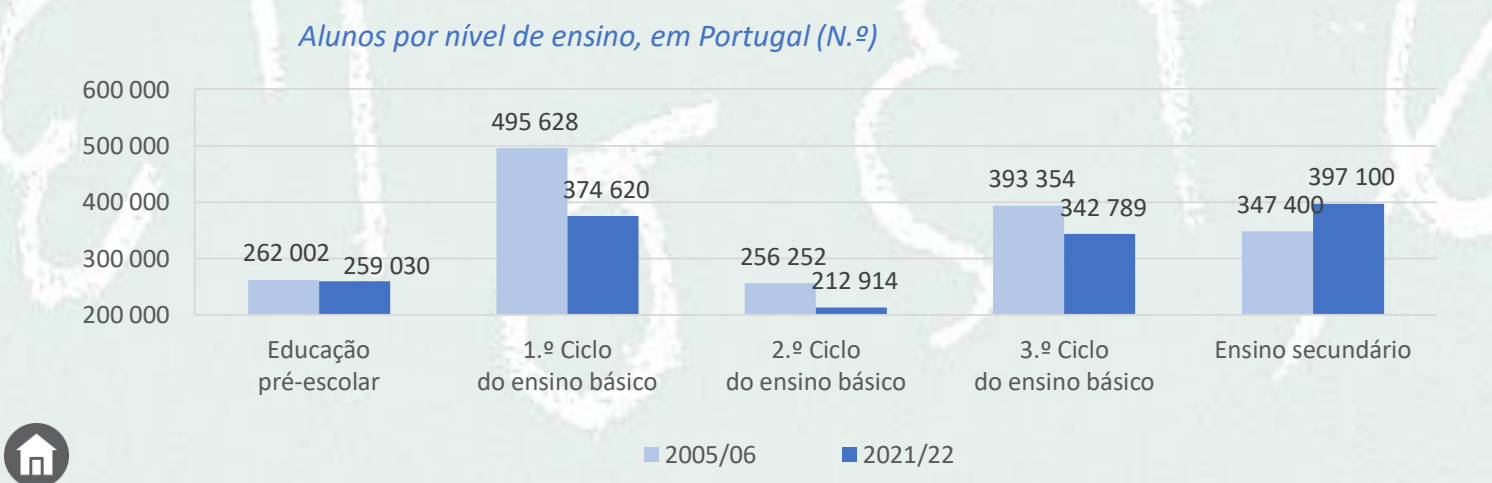
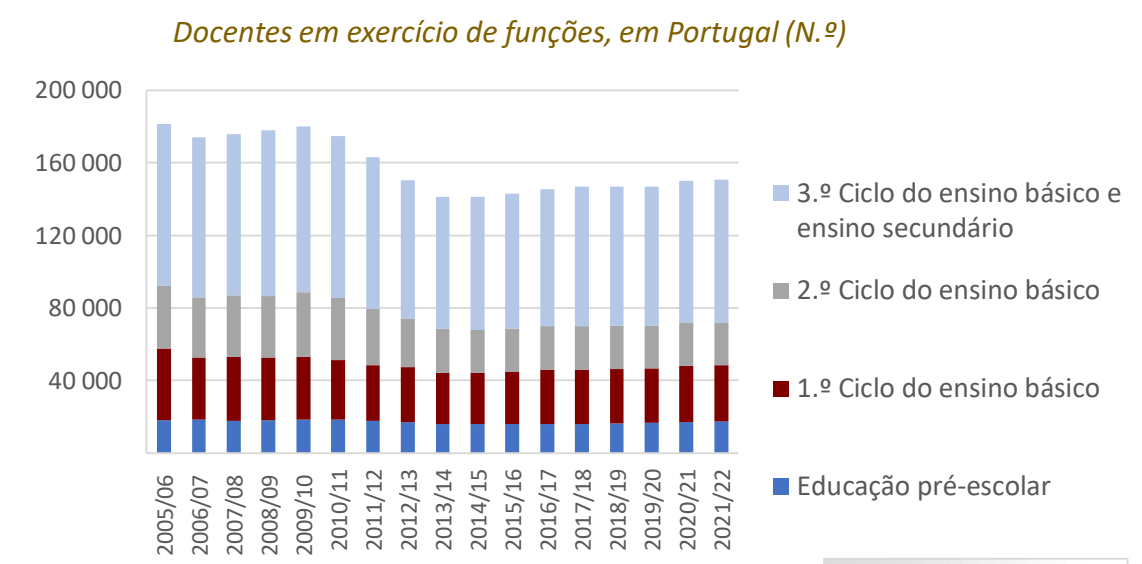
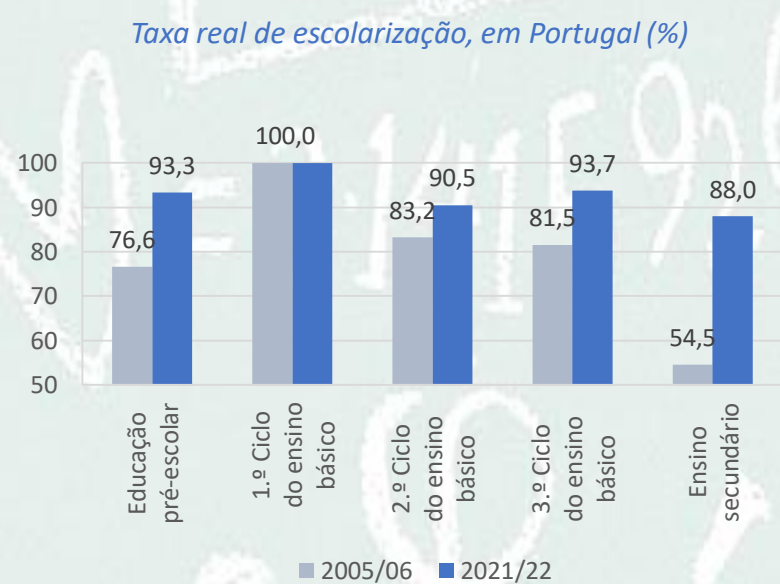
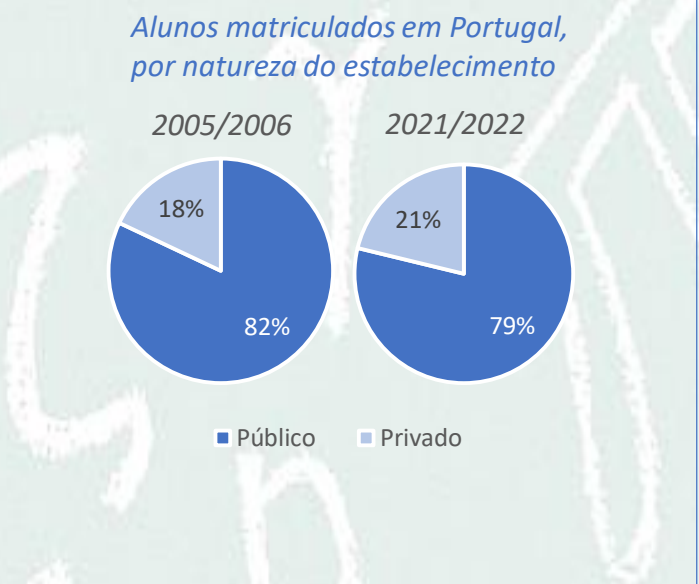
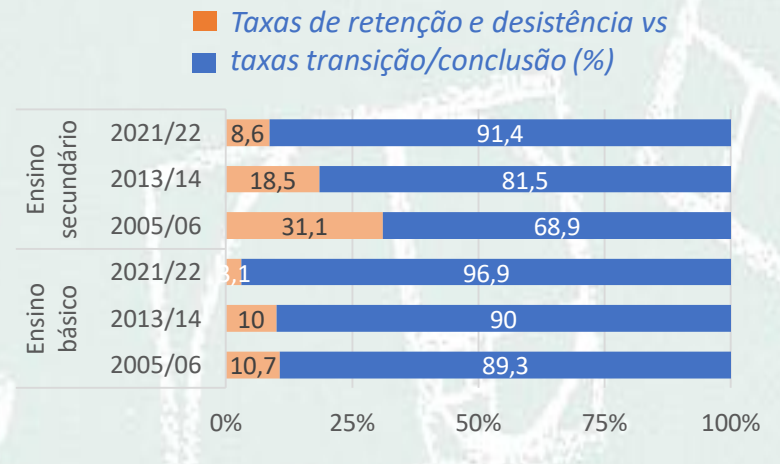
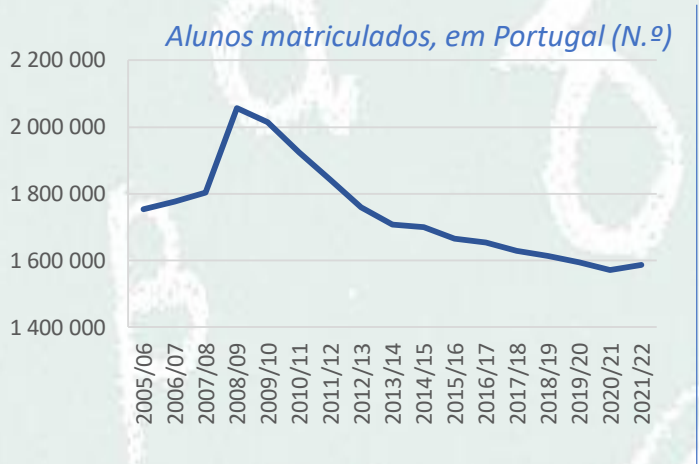
Aceda à [Publicação](#)



# EDUCAÇÃO EM NÚMEROS - PORTUGAL 2023

A publicação **Educação em Números - Portugal 2023** refere-se ao período compreendido entre os anos letivos 2005/2006 e 2021/2022, e integra dados para Portugal e para o Continente. Tem como objetivo disponibilizar informação estatística de alunos, recursos humanos (docentes e não docentes), estabelecimentos de ensino e recursos tecnológicos relativos à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário.

Abaixo são mostrados alguns dos gráficos presentes na publicação.



Aceda à [Publicação](#)



# PERFIL DO DOCENTE 2021/2022

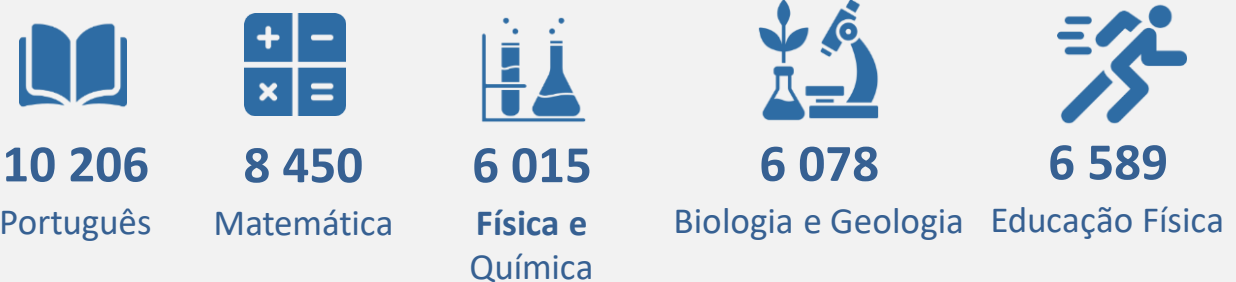
## ANÁLISE SECTORIAL

Publicação de informação estatística oficial “Perfil do Docente 2021/2022 – Análise Sectorial”, com indicadores relativos aos docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, dos **5 grupos de recrutamento de maior dimensão** - Português, Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia e Educação Física – e dos grupos de recrutamento de **Línguas Estrangeiras** - Inglês, Francês, Espanhol e Alemão - em exercício de funções, em escolas de Portugal Continental.



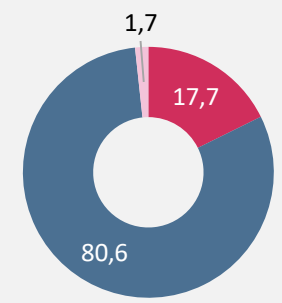
**37 338** Docentes dos 5 grupos de recrutamento de maior dimensão

### GRUPO DE RECRUTAMENTO



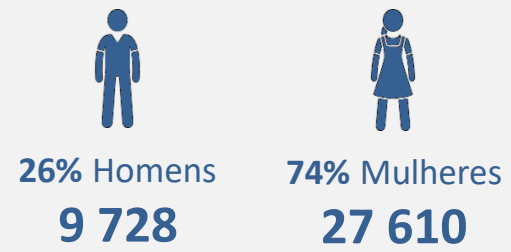
Em 2021/2022, os 37 338 docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, dos **5 grupos de recrutamento de maior dimensão**, constituíam **50,6%** do total de docentes do mesmo nível/ ciclo de ensino.

### HABILITAÇÃO ACADÉMICA



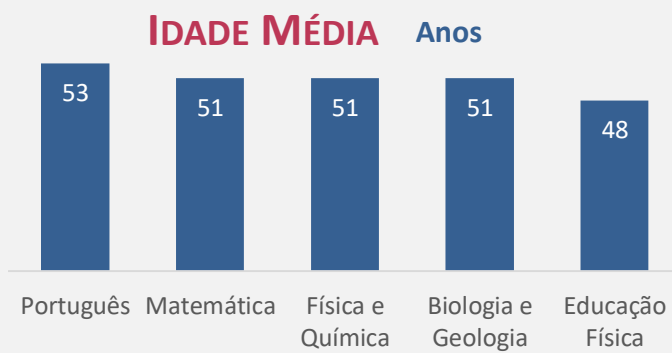
- Doutoramento/ Mestrado
- Licenciatura ou equiparado
- Bacharelato/ Outras

### SEXO



**92,6%** Em escolas públicas

Os Docentes de **Educação Física** são os mais jovens com uma média de 48 anos e os professores de **Português** são os mais envelhecidos com 53 anos.



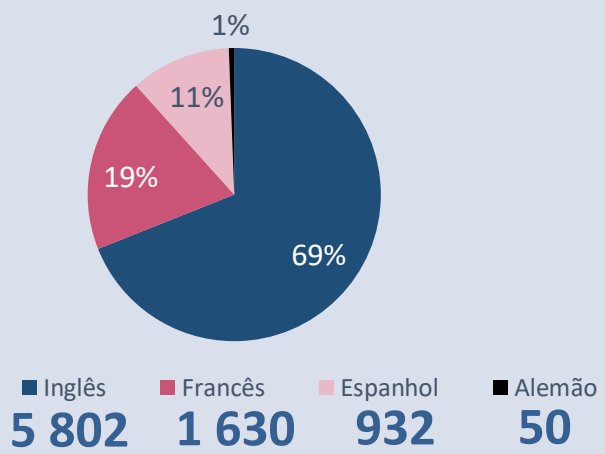
Ainda assim, **Física e Química** constitui o grupo de recrutamento que apresenta maior índice de envelhecimento.

### ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO\*

Português	Matemática	Física e Química	Biologia e Geologia	Educação Física
<b>5 464,4</b>	<b>3 324,1</b>	<b>6 181,0</b>	<b>1 943,2</b>	<b>949,1</b>

\*  $\frac{\text{Número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos}}{\text{Número de docentes com idade inferior a 35 anos}} \times 100$

**8 414** Docentes de Línguas estrangeiras



Os docentes de **línguas estrangeiras** constituíram **11,4%** do total dos docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário em 2021/2022.



Aceda à [Publicação](#)



Ensino Superior

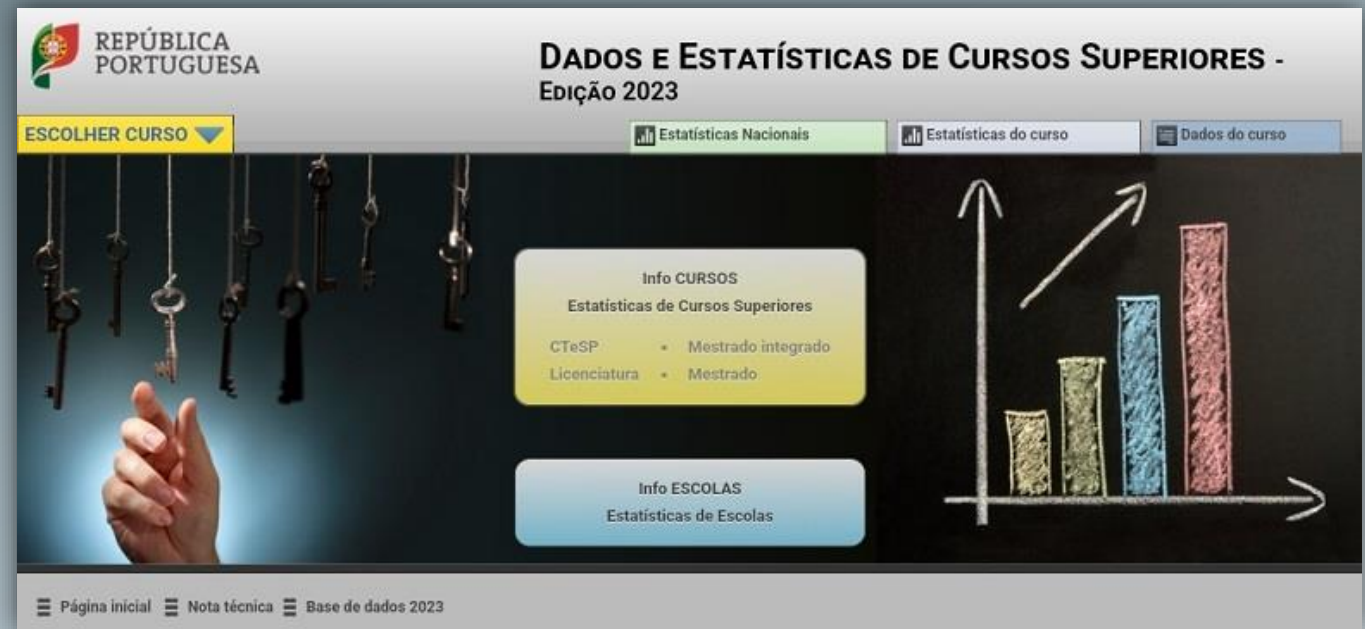




# INFOCURSOS

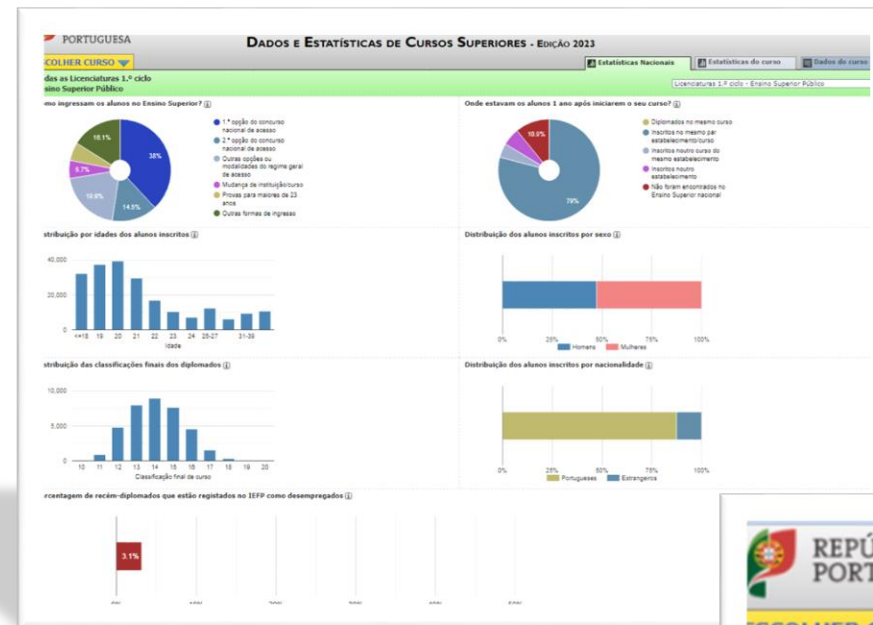
A DGEEC coloca ao dispor o **InfoCursos**, um Portal que permite o acesso a Dados e a Estatísticas de Cursos Superiores.

O Portal foi atualizado em julho de 2023 e a nova versão possibilita a pesquisa por Distrito, Natureza, Tipo de ensino, Estabelecimento, Unidade orgânica, Grau, Área de educação e formação e Nome do curso, de forma simples, clara, dinâmica e interativa.



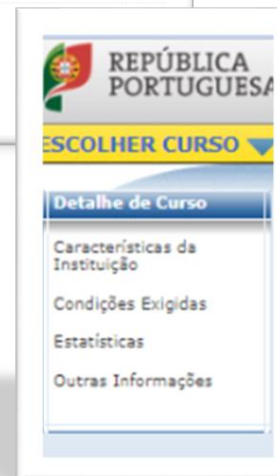
O acesso ao Portal permite aos utilizadores poderem ficar a par de **indicadores** tais como:

- ✓ Formas de ingresso no curso;
- ✓ Situação após 1 ano dos novos inscritos;
- ✓ Distribuição das classificações finais dos alunos diplomados;
- ✓ Distribuição dos alunos inscritos por sexo, nacionalidade e idades;
- ✓ Percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados.



O **URL** dos **Cursos** na página web da instituição de ensino superior está também disponível no Portal, bem como informação referente ao **endereço** e **contactos** da instituição, caraterísticas do **par instituição/curso**, **provas de ingresso**, **classificações mínimas**, **fórmula de cálculo** e **vagas**.

Também são listadas as **dissertações de mestrado** dos cursos registados na plataforma RENATES e disponibilizados os respetivos *links* de acesso.



Aceda ao [InfoCursos](#)



# DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR 2021/2022

## RESULTADOS DO INQUÉRITO RAIDES22

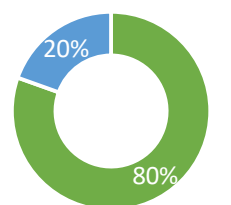
No passado mês de julho foram publicados os dados sobre **diplomados** em estabelecimentos de Ensino Superior no ano letivo 2021/2022, resultantes do **Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES)**.

Em 2021/2022, contabilizaram-se 89 640 **diplomados** em estabelecimentos de ensino superior, em ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior, dos quais 80% no ensino público e 20% no ensino privado.

Do total de diplomados, 60% corresponde a Licenciatura de 1.º ciclo.

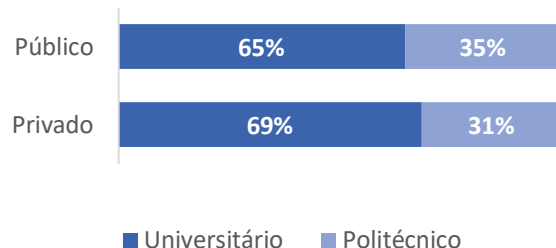
### Diplomados (%) por:

#### Natureza do estabelecimento



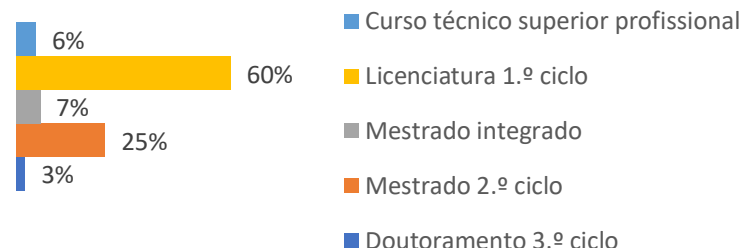
■ Público ■ Privado

#### Natureza e tipo de ensino



■ Universitário ■ Politécnico

#### Curso/ciclo de estudos



■ Curso técnico superior profissional  
 ■ Licenciatura 1.º ciclo  
 ■ Mestrado integrado  
 ■ Mestrado 2.º ciclo  
 ■ Doutoramento 3.º ciclo

Os **homens** representam a maioria dos diplomados em áreas STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics).

### Diplomados em áreas STEM

Curso	Homens	Mulheres
Curso técnico superior profissional	89%	11%
Licenciatura 1.º ciclo	65%	35%
Mestrado integrado	58%	42%
Mestrado 2.º ciclo	58%	42%
Doutoramento 3.º ciclo	56%	44%

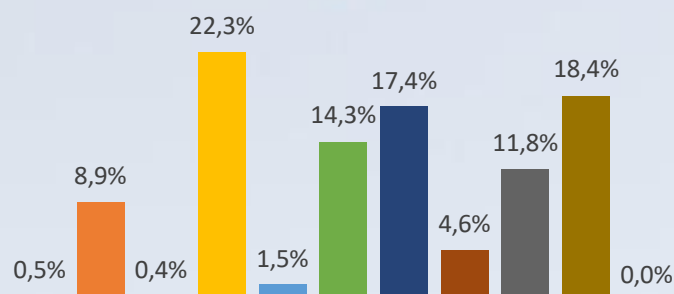
■ Homens ■ Mulheres

Considerando a **área de educação e formação** em que os diplomados se enquadram, verifica-se que:

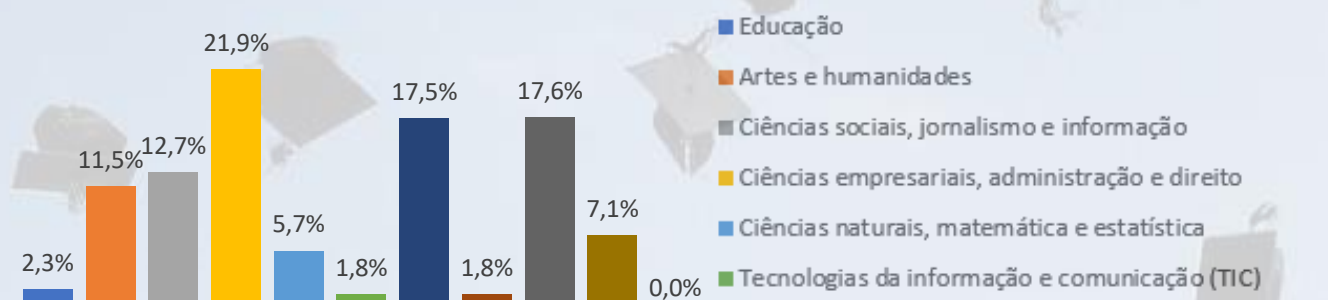
- no caso dos  **cursos técnicos superiores profissionais e das licenciaturas**, “Ciências empresariais, administração e direito” é a área mais expressiva (22,3% e 21,9%, respetivamente);
- no caso dos **mestrados**, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” é a área com maior representatividade (22,9%);
- no caso dos **doutoramentos**, “Ciências naturais, matemática e estatística” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” são as áreas que apresentam maior número de diplomados (18,3% e 18,0%, respetivamente).

### Diplomados por área de educação e formação (%) em...

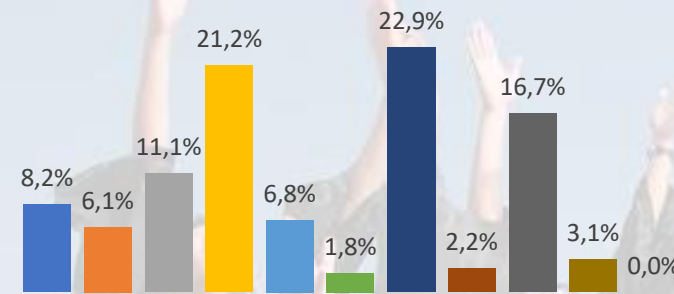
#### ...curso técnico superior profissional



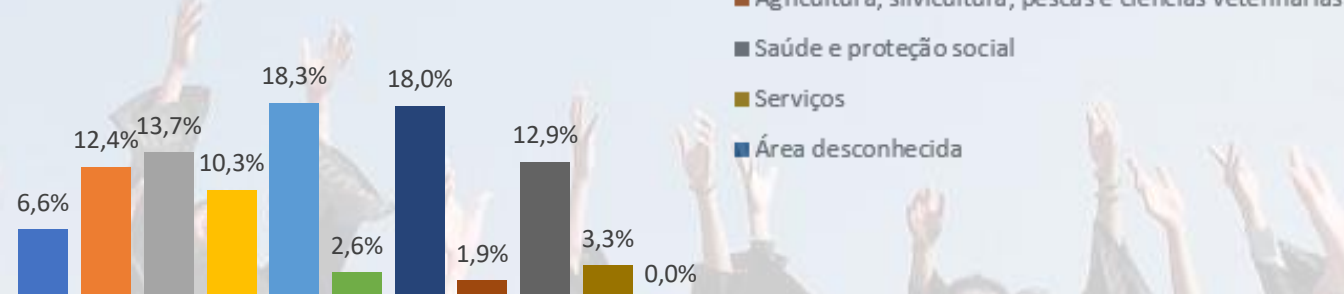
#### ...licenciatura ou equivalente



#### ...mestrado ou equivalente



#### ...doutoramento ou equivalente



Aceda à [Publicação](#)





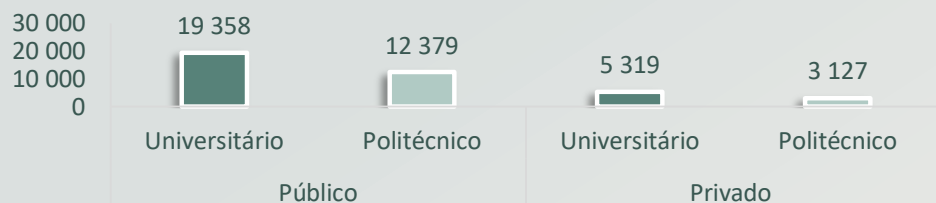


# PERFIL DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR 2022/2023

A publicação “Perfil do docente do ensino superior 2022/2023” teve como objetivo caracterizar em termos de características sociodemográficas, de carreira e de habilitação, os **docentes em estabelecimentos de ensino superior** (público e privado), no ano letivo de 2022/2023.

Em 2022/2023, existiam 40 183 **docentes** em estabelecimentos de ensino superior (mais 1 516 do que no ano anterior), dos quais: 31 737 em estabelecimentos do ensino **público** (79%) e 8 446 em estabelecimentos de ensino **privado** (21%). Existiam 24 277 (61%) docentes em estabelecimentos de ensino **universitário** e 15 506 (39%) em estabelecimentos de ensino **politécnico**.

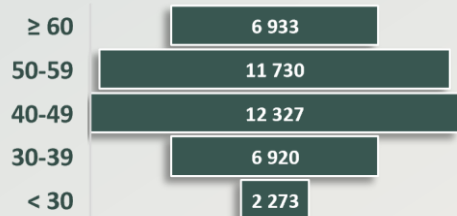
Docentes (N.º), por natureza e tipo de ensino



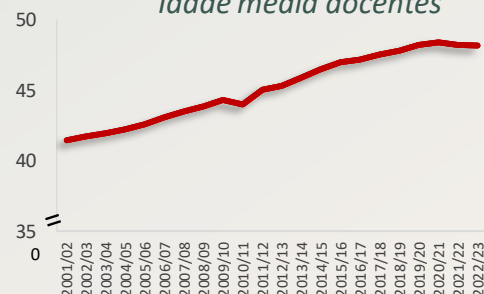
Em termos gerais, os docentes era maioritariamente **homens** (21 442; 53%). Desde 2001 até ao presente tem-se observado uma tendência crescente de **mulheres**: de 41% (14 571) para 47% (18 741).

Em termos de **estrutura etária**, em 2022/2023 verifica-se que as faixas com maior expressão são aquelas entre os **40 e os 49 anos** (31%) e entre os 50 e os 59 anos (29%), seguidas das faixas dos mais de 60 anos e entre os 30 e os 39 anos (ambas 17%), sendo os menores de 30 os menos representados (6%). A tendência de incremento da **idade média**, que se tem vindo a observar desde 2001, parece ter estabilizado em aproximadamente 48 anos, nos últimos anos letivos.

Docentes (N.º), por grupo etário

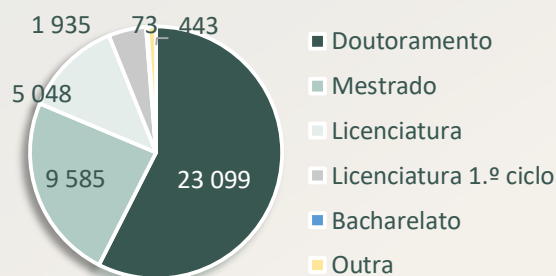


Idade média docentes

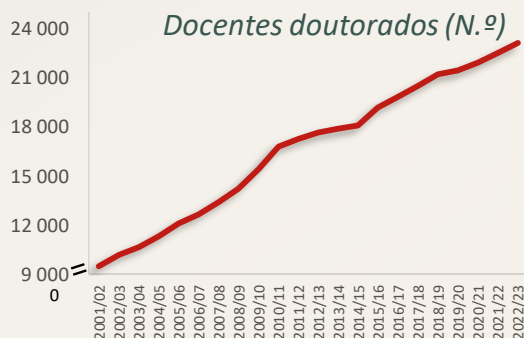


No que toca ao **perfil habilitacional** dos docentes, verificou-se que a maioria (58%) era detentor de grau de **doutor**, 24% eram mestres, 17% eram licenciados e 1% eram detentores de outras habilitações, tendo-se registado uma duplicação do n.º de doutores desde 2001 até ao presente, de 11 311 para 23 099.

Docentes (N.º), por habilitação académica

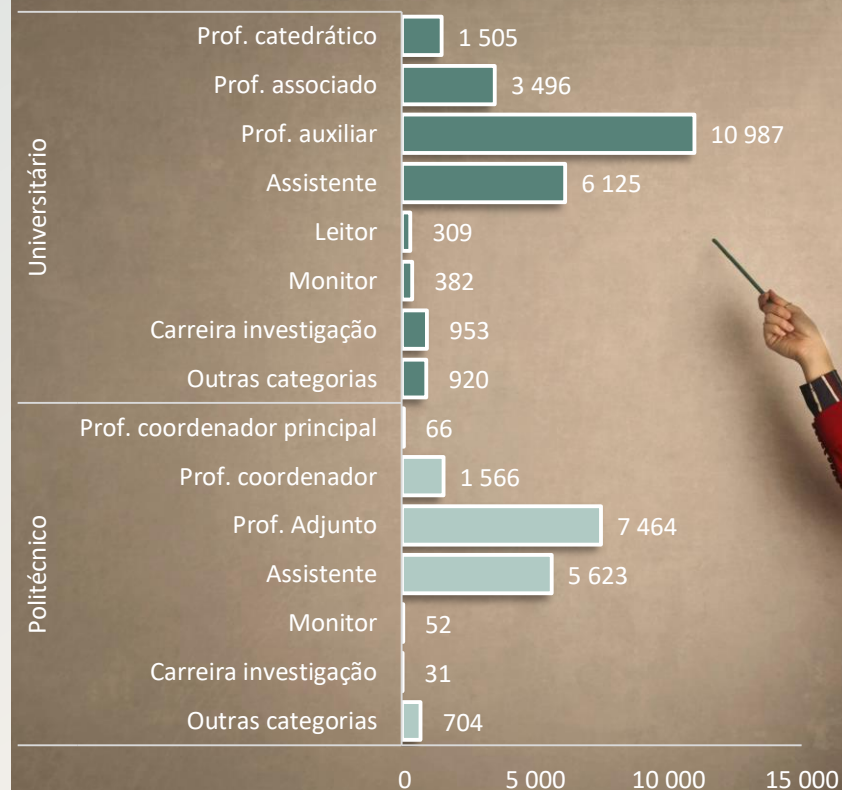


Docentes doutorados (N.º)



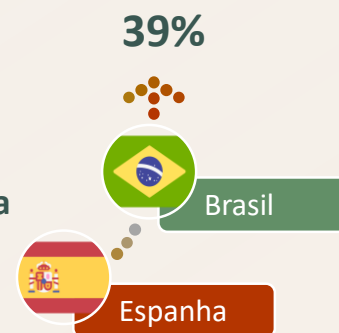
No **ensino superior universitário** as **categorias** com maior representação eram as de **professor auxiliar** com 45% e de assistente com 25%, dentro deste tipo de ensino. No que toca ao **ensino politécnico** são os **professores adjuntos** (48%) e os assistentes (36%) novamente que apresentam uma maior expressão.

Docentes (N.º), por tipo de ensino e categoria



Em termos de **distribuição geográfica**, foram os estabelecimentos da **Área Metropolitana de Lisboa e Norte** que registaram o maior número de docentes, totalizando 71% (Lisboa: 15 012; Norte: 13 349), para as duas regiões.

Em 2022/2023, existiam 1 696 docentes de **nacionalidade estrangeira**. As nacionalidades com maior proporção foram a **brasileira** (353) e a **espanhola** (315), que conjuntamente representavam 39% do total de docentes estrangeiros.



Aceda à [Publicação](#)

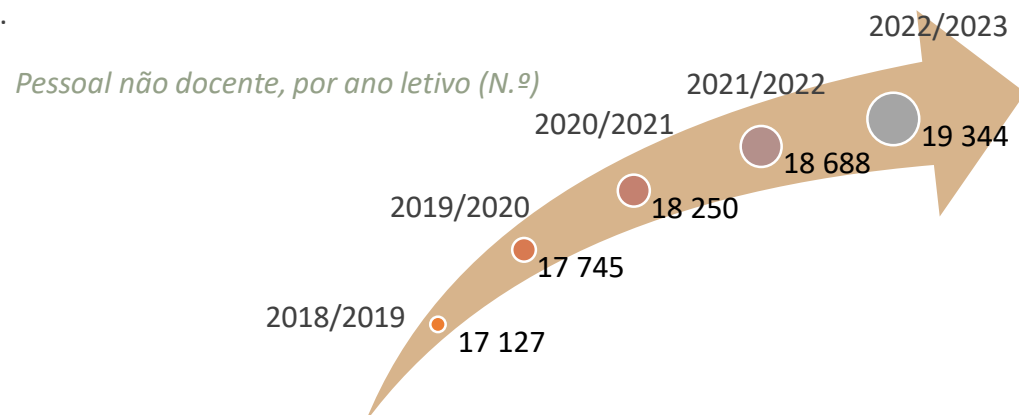


# PERFIL DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR - 2022/2023

Esta publicação divulga informação estatística sobre o **peçoal não docente** a exercer funções (administrativas, técnicas, de apoio, operacionais ou serviços de ação social) nos estabelecimentos de ensino superior (público e privado) no ano letivo de 2022/2023.

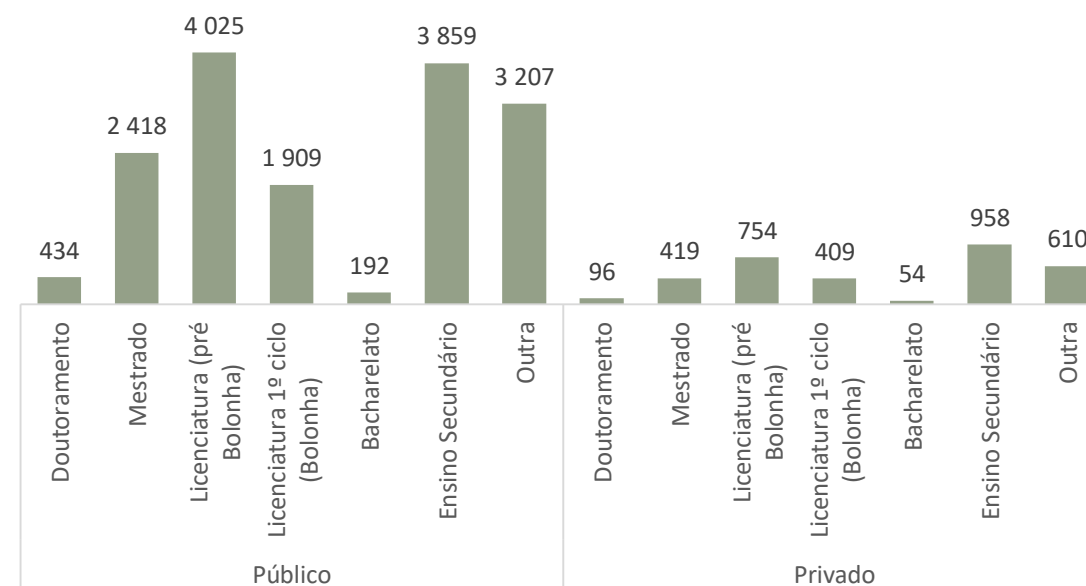


Em 2022/2023, existiam 19 344 não docentes em estabelecimentos de ensino superior (mais 656 do que no ano anterior e mais 2 217 do que em 2018/2019), dos quais: 16 044 em estabelecimentos do **ensino público** (83%) e 3 300 em estabelecimentos de **ensino privado** (17%).



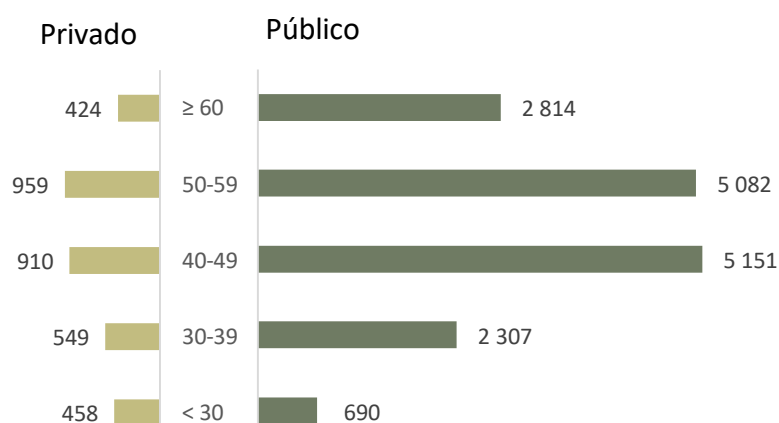
Em 2022/2023, 37% do pessoal não docente era detentor do grau de **Licenciado** (25% com diploma de Licenciatura Pré Bolonha e 12% com diploma de Licenciatura 1.º Ciclo). 25% do pessoal não docente tinha diploma do ensino secundário e 3% deste pessoal tinha, como **habilitação académica**, um Doutoramento.

*Pessoal não docente, por natureza e habilitação académica (N.º)*



O pessoal não docente mais jovem (< 30 anos) representava 5% do total (1 148). O pessoal não docente com idade mais avançada (≥ 60 anos) representava 16% do total (3 238). Os **grupos etários** com maior expressão eram o **40-49 anos** (6 061) e o **50-59 anos** (6 041), representando cada um **31%**.

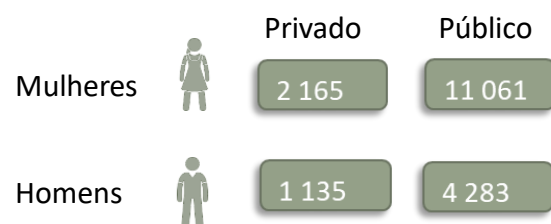
*Pessoal não docente, por natureza e grupo etário (N.º)*



Nos estabelecimentos de ensino público, em 2022/2023, 33% do pessoal não docente pertencia à **categoria** de **técnico superior**, 28% à de assistente técnico e 25% à de assistente operacional.

Em termos de **distribuição geográfica**, foram os estabelecimentos das regiões “**Área Metropolitana de Lisboa**” e “**Norte**” que registaram o maior número de pessoal não docente, num total de 12 722 para as duas regiões, sendo que 9 660 encontravam-se no ensino público e 3 062 no ensino privado.

*Pessoal não docente, por natureza e sexo (N.º)*



Em termos gerais, o pessoal não docente era maioritariamente do **sexo feminino** (68%), não se verificando diferenças por tipo de ensino (universitário e politécnico).

Em relação aos **contratos de trabalho**, os **contratos por tempo indeterminado** são os que representam maior peso, tanto no ensino público como no ensino privado.



Aceda à [Publicação](#)



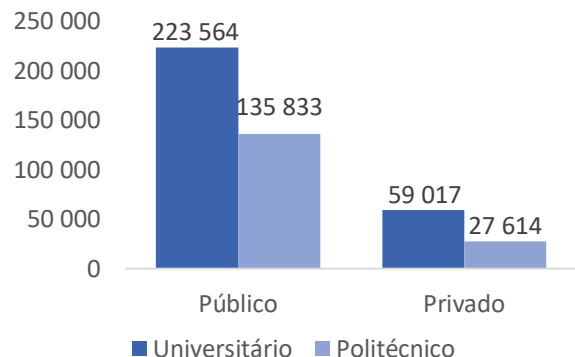
# INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR

## RESULTADOS DO INQUÉRITO RAIDES22

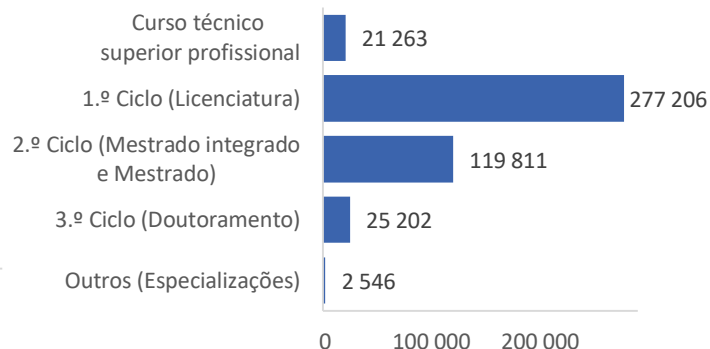
No passado mês de setembro foram publicados os dados resultantes do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, relativos ao total de inscritos, aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez e à mobilidade internacional, no ano letivo de 2022/2023.

### 446 028 Inscritos no ensino superior, por...

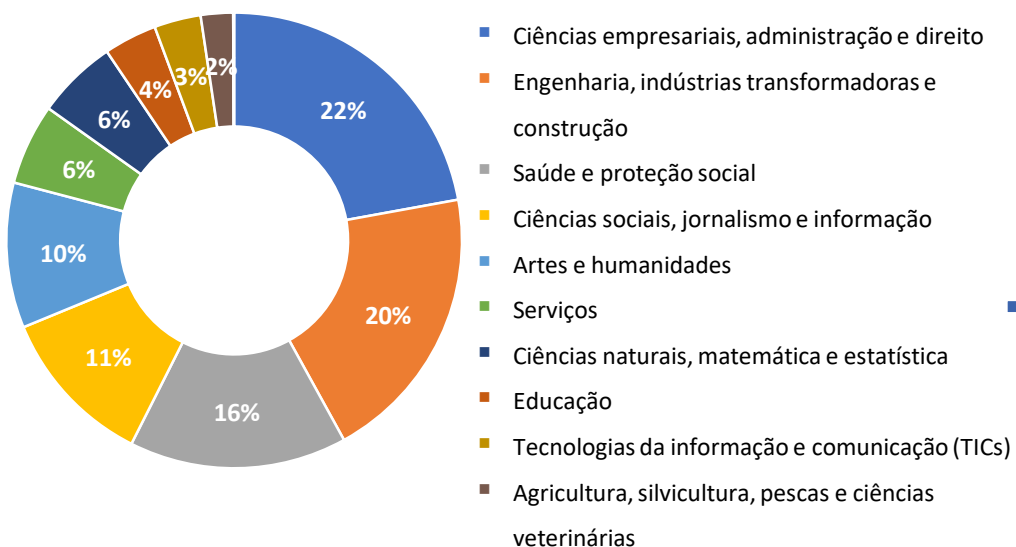
...natureza institucional e tipo de ensino (N.º)



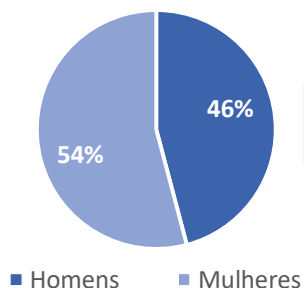
...ciclos de estudos (N.º)



...áreas de educação e formação (%)



...sexo (%)



### 155 082 Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, por...

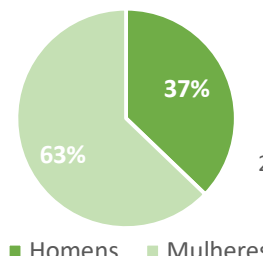
...ciclos de estudos (N.º)



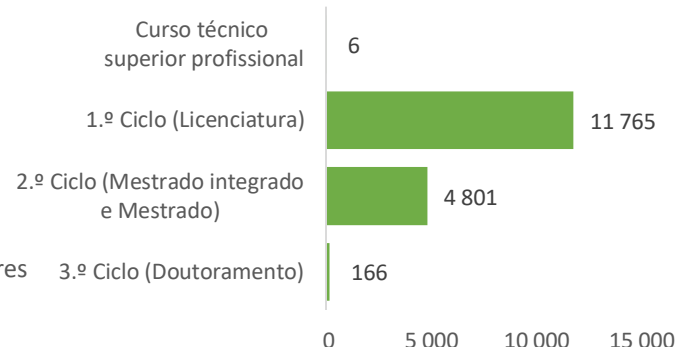
### 17 822 Inscritos em mobilidade internacional de crédito – incoming, por...

4% do total dos inscritos

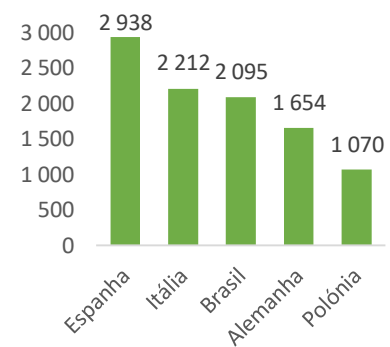
...sexo (%)



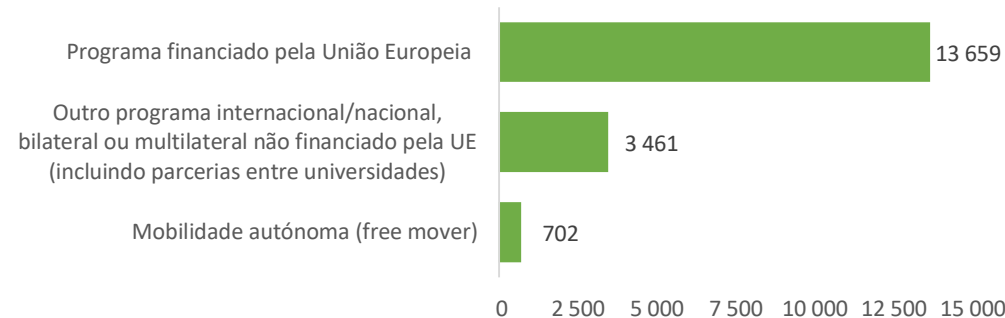
...ciclos de estudos (N.º)



...país de nacionalidade (5+) (N.º)



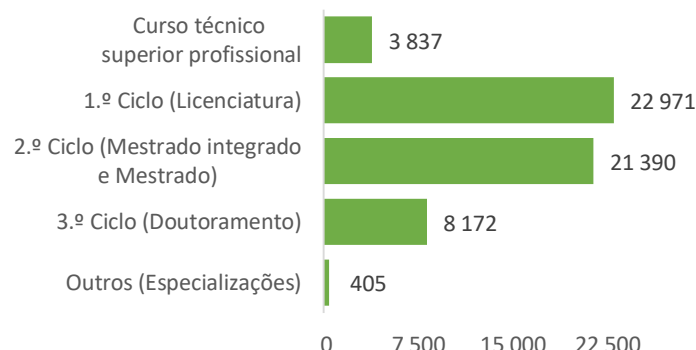
...tipo de programa (N.º)



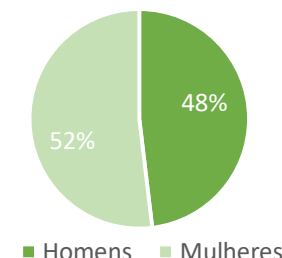
### 56 775 Inscritos em mobilidade internacional de grau, por...

12,7% do total dos inscritos

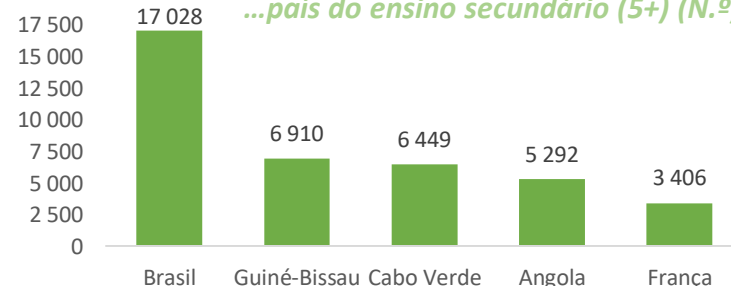
...ciclos de estudos (N.º)



...sexo (%)



...país do ensino secundário (5+) (N.º)



Aceda à [Publicação](#)



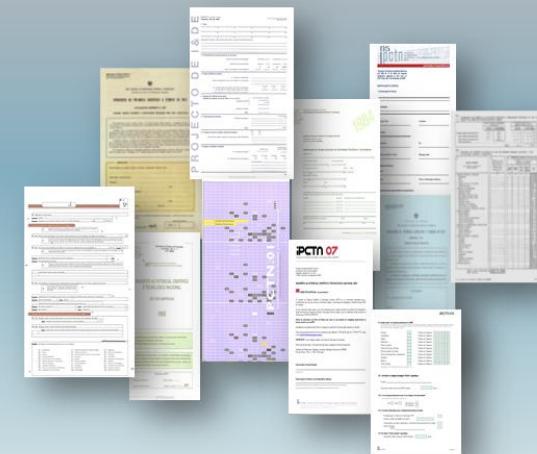
# Ciência e Tecnologia e Sociedade da Informação





# I&D | 25 ANOS DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS EM PORTUGAL

➤ Formulários ao longo do tempo



Esta publicação, divulgada em julho de 2023, teve como objetivo a comemoração dos **25 anos de produção de estatísticas** de uma forma regular, sistemática e mais comparável internacionalmente na área da **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** em Portugal.

De uma forma agregada e integrada divulga os indicadores de I&D que permitem uma comparação temporal entre 1995 e 2020, fazendo também uma resenha histórica sobre a forma como as metodologias de inquirição foram evoluindo, recorrendo a ferramentas e procedimentos sólidos e a competências adequadas, assim como à forma como os conceitos, classificações e técnicas de recolha e de disponibilização de resultados se foram refinando, no intuito de aumentar a qualidade, a oportunidade e a pontualidade das estatísticas de I&D.

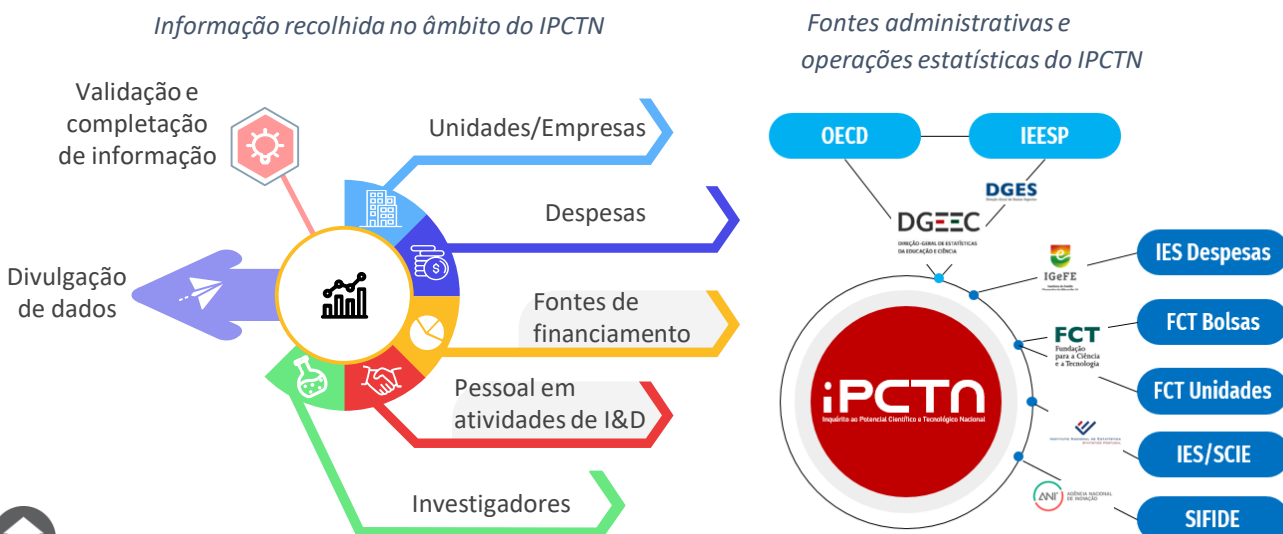
Ao longo da publicação podemos encontrar aspetos relevantes destes 25 anos, nomeadamente:

➤ Organismos que foram responsáveis pela produção de estatísticas de I&D em Portugal

➤ Indicadores nacionais de I&D através de gráficos, quadros e mapas, que permitem uma comparação temporal entre 1995 e 2020

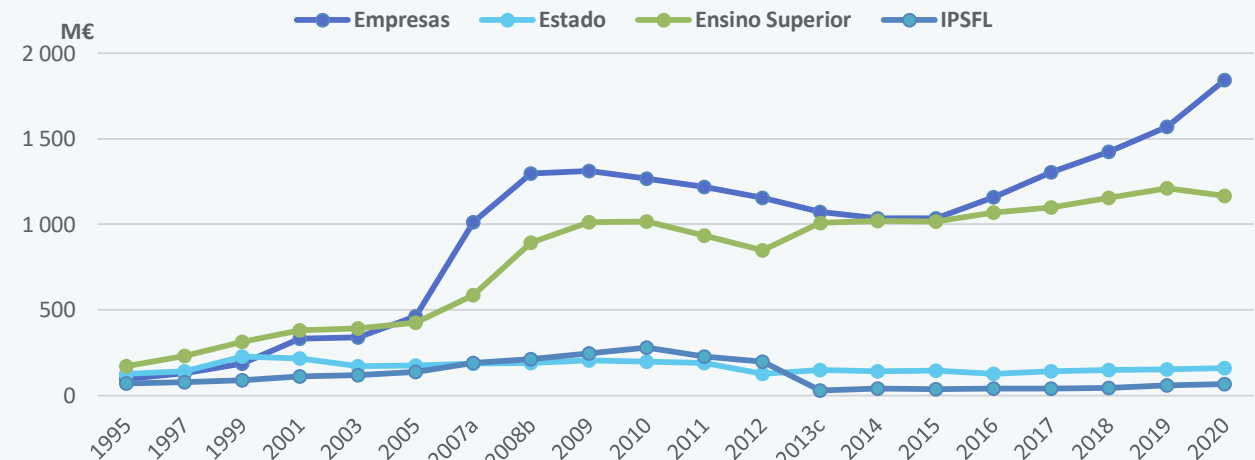


➤ Estruturação do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN): metodologias e metainformação

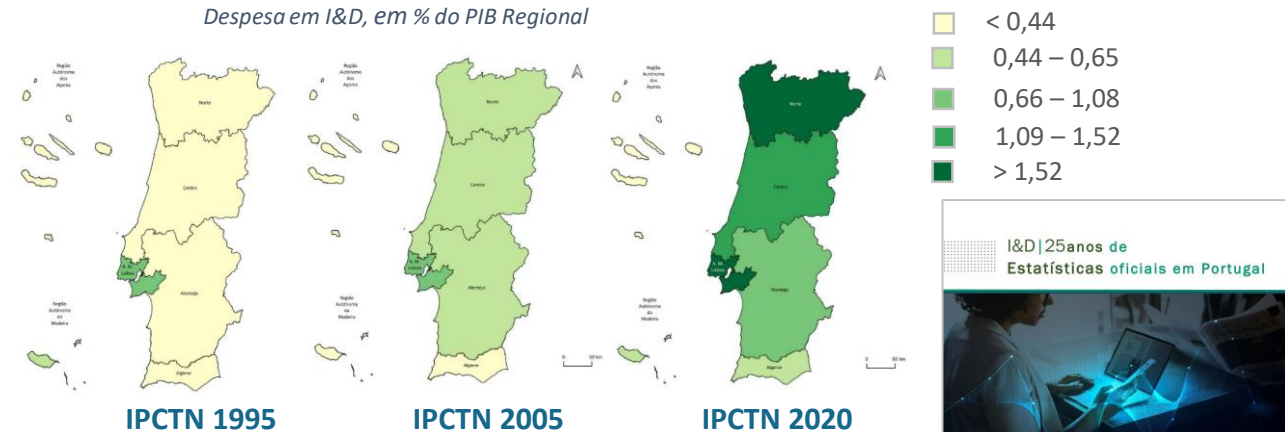


## Despesa em I&D (indicadores por setor de execução desagregados por tipo de despesa, tipo de I&D, fonte de financiamento, domínio de I&D, objetivos socioeconómicos e região)

Despesa em I&D, a preços correntes, por setor de execução



Despesa em I&D, em % do PIB Regional



**Recursos Humanos em I&D** (indicadores por setor de execução desagregados por função, sexo, nível de escolaridade, domínio de I&D e região)

Aceda à [Publicação](#)



# IPCTN22 – RESULTADOS PROVISÓRIOS

Em julho de 2023 foram publicados os resultados provisórios do **Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN22)**, dados sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)**, relativos ao total do país e desagregados pelos quatro setores de execução: **Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL)**.

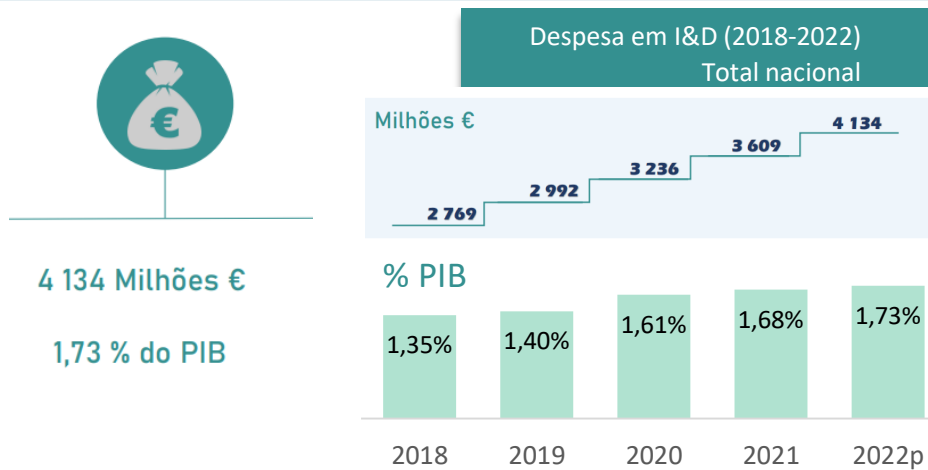
O IPCTN é o instrumento oficial inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN) de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. É um inquérito de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a OCDE, tendo como referência o Manual de Frascati (2015). Abrange todas as entidades potencialmente executoras de I&D enquadradas nos quatro setores de execução.

Depois da divulgação ao nível nacional e internacional dos dados provisórios do inquérito de 2022, em julho de 2023, os dados definitivos serão disponibilizados em dezembro de 2023.

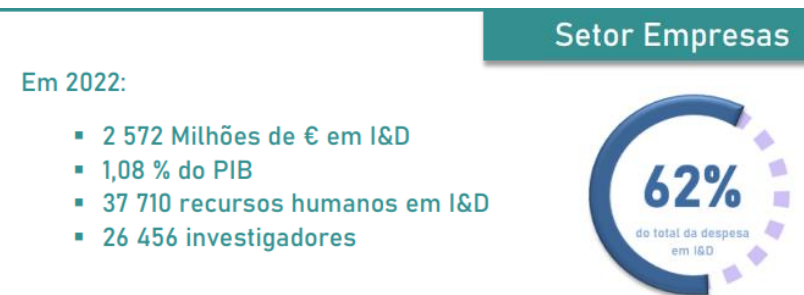


## Despesa em I&D

- Em 2022, a **despesa total nacional em I&D** atingiu 4.134 milhões de euros, representando 1,73% do PIB nacional. Um crescimento de 14,5% em relação à despesa em I&D de 2021, que representava 1,68% do PIB.



- O setor **Empresas**, responsável pela execução de 2.572 milhões de euros, representou 62% da despesa nacional em I&D e o setor **Ensino Superior**, 31% (1.285 milhões de euros). Os setores **Estado** e **Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)** foram responsáveis por 4% e 2%, respetivamente.



- Face a 2021, a **despesa em I&D em 2022 aumentou em todos os setores de execução**. As Empresas registaram um aumento de 419 milhões (+ 19,4%), as IPSFL de 15 milhões de euros (+ 18,2%), o Ensino Superior de 83 milhões (+ 6,9%) e o setor Estado de 8 milhões de euros (+ 4,7%).

## Recursos Humanos em I&D

- Em 2022, o **número total de pessoas a exercer atividades de I&D em Portugal em ETI\*** foi 74.025, dos quais 59.051 ETI desempenharam a função de Investigador, valores que representam um crescimento de 6% e 5%, respetivamente, em relação ao ano anterior.



- O setor das **Empresas** apresentou mais recursos humanos a trabalhar em I&D: 37 710 (ETI), dos quais 45% eram investigadores. Além deste setor, é no **Ensino Superior** que os investigadores continuam a concentrar-se (50%), 29 763 (ETI).



\*ETI (Equivalente a Tempo Integral): Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente.



Aceda à [Publicação](#)



# Rede Eurydice





# SALÁRIOS E SUBSÍDIOS DOS PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES NA EUROPA - 2021/2022

Nos últimos dois anos, no âmbito do quadro legal da União Europeia para as áreas de educação e formação, tem sido possível identificar uma preocupação crescente dos decisores políticos em realçar a importância e a relevância dos **salários dos professores**, considerado como um dos aspetos impactantes no processo de recrutamento e de manutenção na profissão.

Uma das publicações que relança o debate sobre esta matéria todos os anos é a publicação da Rede Eurydice que apresenta a composição e as diferenças nos vencimentos dos professores e diretores de escolas entre os países participantes no Programa Erasmus+. Diversas medidas têm sido implementadas, no sentido de *umentar a atratividade e o estatuto da profissão docente, através da sua revalorização em termos sociais e também financeiros*, de modo a que os países da Europa consigam lidar com os atuais desafios da *escassez e do envelhecimento dos professores\**.



\*[Resolução do Conselho](#) sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mais além (2021-2030).

Os dados atualizados sobre Salários e subsídios dos professores e dirigentes escolares na Europa, resultam de um trabalho entre a Rede Eurydice e a Rede NESLI/OCDE.

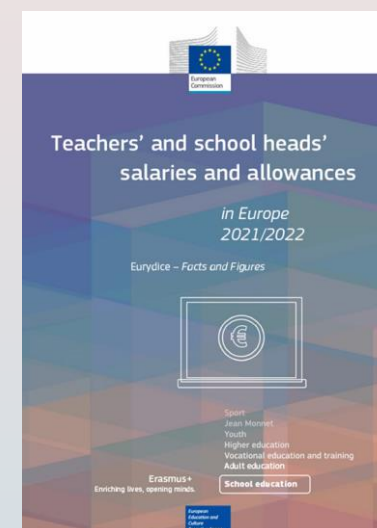
## Principais resultados

- Segundo a União Europeia, uma das formas de atrair a atual geração de estudantes para a profissão docente, consiste num esforço conjunto por parte dos países, em não só atribuir um maior **reconhecimento da profissão**, como também promover uma maior **compensação salarial**.
- Em **Portugal**, tal como na Bulgária, Grécia, Lituânia, Hungria, Polónia, Roménia, Eslovénia, no Chipre e Montenegro, independentemente do nível de ensino em que lecionam, os professores são remunerados de acordo com as mesmas **tabelas salariais**.



- À semelhança do que acontece em França, no Luxemburgo e na Comunidade Alemã da Bélgica, em **Portugal** os professores que chegam ao **topo da carreira** ganham consideravelmente mais do que aqueles que se iniciam na profissão.

- Em **Portugal**, tal como noutros países (Grécia, Espanha, Letónia, Lituânia, Malta, Países Baixos e Montenegro), os diretores recebem um **suplemento remuneratório** baseado nas características da escola, nomeadamente de acordo com o número total de alunos matriculados nas escolas ou nos agrupamentos de escolas que dirigem.



Aceda à [Publicação](#)  
Aceda aos [Dados abertos](#)





# A ORGANIZAÇÃO DO ANO ACADÉMICO NA EUROPA 2023/2024

A referência a determinados assuntos, tais como a cooperação e as parcerias internacionais entre as instituições de ensino superior, é essencial à edificação do Espaço Europeu de Ensino Superior, procurando não só fazer convergir os sistemas de ensino, como também compreender as diferenças que os caracterizam e definem.

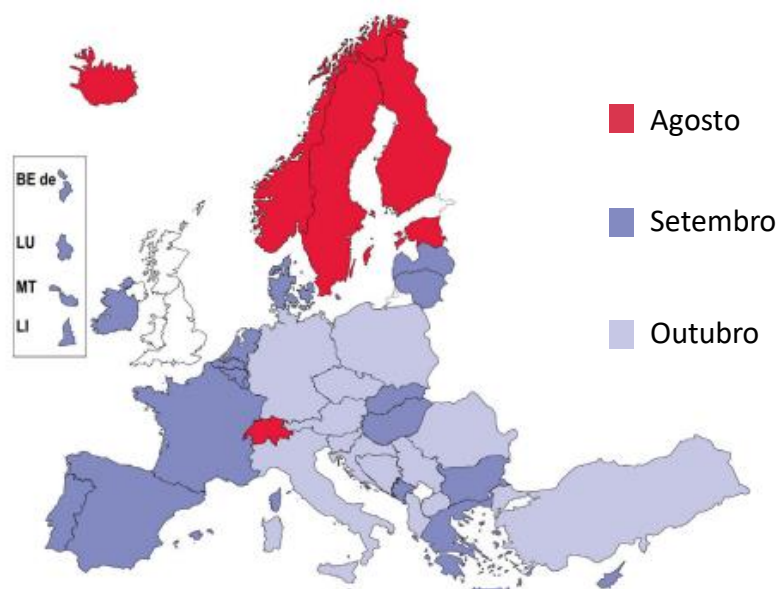
A dias da abertura do ano académico 2023/2024 em vários países europeus, onde Portugal não é exceção, com o intuito de divulgar informação útil para os estudantes e para os professores que irão usufruir de um ou mais períodos de mobilidade no ano académico de 2023/2024, a Rede Eurydice divulgou uma publicação com a **organização do ano académico** nos 37 países da Europa. No relatório é possível identificar em que momento o ano inicia e termina, que períodos de interrupção letiva e de exames existem.

Este relatório descreve os principais aspetos dos diferentes **calendários académicos**, que apresentam não só realidades variadas entre países europeus, como também, uma diversidade de contextos, fruto da autonomia das instituições de ensino superior europeias.

## Principais resultados

- **Portugal** pertence ao grupo de países cujo **início** do ano académico ocorre, para a maioria das instituições de ensino superior, entre **meados de setembro e princípio de outubro**, sendo que os restantes países tendem a começar tanto no início de setembro, como no início de outubro.

Mês de início do ano académico, 2023/2024



- Um grupo de países refere não existir uma data oficial de início de ano académico, muito por conta do regime de **autonomia** que gozam as instituições de ensino superior, tal como acontece com a Dinamarca, a Noruega e a Suécia. No entanto, este mesmo grupo especifica que a abertura acontece entre os últimos dias de agosto e os primeiros dias de setembro.
- A maioria dos países divide o ano académico em **dois semestres**, sendo que as diferenças acontecem maioritariamente nos períodos de interrupção letiva e de exames, uma vez que variam na sua frequência e na sua duração.



Aceda à [Publicação](#)





# A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR NA EUROPA

## Ensinos básico e secundário – 2023/2024

Tal como aconteceu em anos anteriores, a Eurydice voltou a publicar informação detalhada sobre a organização do **calendário** para o ano escolar de 2023/2024.

Neste relatório é possível perceber que existem semelhanças e diferenças entre os países europeus que participam no Programa Erasmus+, no que diz respeito a períodos de interrupção letiva, tanto na sua frequência com na sua duração. Este relatório apresenta informação sobre o **início** e o **fim** do ano letivo 2023/2024, bem como a sua **duração**, fazendo um retrato do que acontece nos níveis de ensino básico e secundário, dos 37 países que integram a Rede Eurydice (sendo que são 27 Estados-Membros, contando também com a Albânia, a Bósnia e Herzegovina, a Suíça, a Islândia, o Liechtenstein, Montenegro, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e Turquia).

Este ano, pela primeira vez, a Rede Eurydice divulga o calendário em formato de dados abertos, fornecendo todas as datas dos **calendários escolares** a nível de cada país, fazendo a distinção, se aplicável, entre região ou zona.



### Principais resultados

- Para 2/3 dos 37 países analisados neste relatório, o **ano letivo** começa entre finais de agosto e o início de setembro. **Portugal** pertence ao grupo de países que inicia as aulas a meados de setembro, tal como acontece em Espanha, na Grécia, na Itália, na Roménia e na Turquia.
- Na **Europa**, o maior período de **férias escolares** corresponde ao Verão, que para a maior parte dos países começa em junho e acaba em agosto ou setembro. Apenas se verifica uma exceção na Islândia, em que os alunos do ensino secundário iniciam esse período de maior interrupção letiva logo a partir do final do mês de maio.

- Para os alunos portugueses, tal como para os gregos, os lituanos, os malteses, os albaneses e os islandeses, as férias de verão têm uma duração superior a 12 semanas (nomeadamente para os alunos do 3.º ciclo, correspondendo ao ISCED 2).
- Em **Portugal**, as **férias do verão** começam normalmente entre meados de junho e acabam a meados de setembro, sendo que existem variações nas datas em que se inicia esse período, por existirem diferenças no calendário escolar entre os diferentes anos de escolaridade. Por exemplo, os alunos do 1.º ciclo do ensino básico costumam começar as férias em julho, sendo que os dos 2.º e 3.º ciclos iniciam as férias 15 dias antes. Já alguns alunos do ensino secundário, nomeadamente os dos 11.º e 12.º anos podem entrar de férias muito mais tarde e terem um período de férias mais curto, por conta da realização dos exames que costumam ocorrer até ao final do mês de julho.



Aceda à [Publicação](#) e aos [Dados Abertos](#)





# Inquéritos e Projetos em curso julho – setembro 2023





# INQUÉRITOS E PROJETOS EM CURSO

JULHO - SETEMBRO 2023



## ➤ EDUCAÇÃO

### RECENSEAMENTO ESCOLAR ANUAL (REA) 2022/2023

Está a decorrer desde o dia 20 de setembro o **Recenseamento Escolar Anual (REA) – Final do ano letivo**, dirigido a escolas privadas e de dupla tutela, recolhendo informação de alunos, docentes e não docentes, relativos ao ano 2022/2023. Esta operação estatística está enquadrada no Recenseamento Escolar Anual que a DGEEC conduz como órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a produção de estatísticas oficiais da Educação, e, neste momento em particular, as escolas atualizam os dados e introduzem a situação do aluno no final do ano letivo.

Mais informação sobre o [REA](#)

### APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE) 2022/2023

Iniciado em fevereiro de 2023, o questionário **Apoio Tutorial Específico - ano letivo 2022/2023 (ATE2023)**, encontra-se na fase final de recolha de dados, junto das escolas públicas da rede do Ministério da Educação que indicaram estar a implementar esta medida de recuperação das aprendizagens no 2.º e/ou 3.º ciclos do ensino básico e/ou no ensino secundário. Através do mesmo inquire-se a adesão ao ATE, a caracterização demográfica e escolar, o apoio tutorial e os resultados escolares dos alunos em ATE, bem como a caracterização demográfica, profissional e formativa dos professores tutores e grupos de tutoria.

Mais informação sobre o [ATE](#)

### EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDINC) 2022/2023

Como forma de acompanhar a implementação do quadro legal de suporte à aprendizagem e à inclusão, foi reaberto no dia 10 de julho o questionário **“Educação Inclusiva 2022/2023 – Final do ano letivo”** junto de escolas públicas do Ministério da Educação. Este questionário permite obter informação relativa a medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão e os recursos humanos e organizacionais específicos mobilizados em cada agrupamento de escolas/escolas não agrupadas. Nesta fase de preenchimento pretende-se a atualização da informação, nomeadamente no que respeita à situação de final do ano dos alunos e aos recursos mobilizados.

Mais informação sobre a [EdInc](#)

### PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (PRA)

Continuação do processo de monitorização/acompanhamento do **Plano de Recuperação de Aprendizagens – Escola+**, no que particularmente respeita ao “Apoio à aprendizagem e à Inclusão” e ao “Apoio tutorial específico”.

## ➤ ENSINO SUPERIOR

### INQUÉRITO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR (NEEES) – CARATERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EDUCATIVA DO ALUNO 2022/2023

O Inquérito desenvolvido pela DGEEC, enquanto entidade delegada do Instituto Nacional de Estatística (INE), teve como objetivo, através da caracterização da situação dos alunos, complementar a informação recolhida no **Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2022/2023**.

De resposta facultativa, foi aplicado aos alunos com necessidades especiais de educação (NEE) que os estabelecimentos de ensino superior (com exceção dos de ensino público militar e policial) identificaram no decurso do ano letivo 2022/2023.

A resposta ao inquérito decorreu entre 17 de abril e 3 de julho de 2023.

Mais informação sobre as [NEEES](#)



### INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE (IPND) 2022/2023

Inserido na operação estatística “Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior”, o **Inquérito ao Pessoal Não Docente** é um instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, de resposta obrigatória, que tem por finalidade a recolha de informação agregada sobre vínculo contratual e habilitações do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino superior privado e de ensino superior público militar e policial.

A resposta ao inquérito decorreu entre 19 de junho e 17 de julho de 2023.

Mais informação sobre o [PND](#)



### REGISTO NACIONAL DE TEMAS DE Tese DE DOUTORAMENTO EM CURSO E DE DOUTORAMENTOS CONCLUÍDOS (RENATES)

O **Registo Nacional de Temas de Tese de Doutoramento em Curso e de Doutoramentos Concluídos (RENATES)** é um instrumento de inquirição para a recolha de dados relativos às teses de doutoramento em curso, aos doutoramentos realizados em Portugal, às equivalências atribuídas pelas universidades portuguesas, aos registos do grau de doutor comunicados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e aos mestrados concluídos. Está em curso durante o **ano inteiro**.

Mais informação sobre o [RENATES](#)



Info DGEEC N.º 4  
Outubro 2023



# INQUÉRITOS E PROJETOS EM CURSO

JULHO - SETEMBRO 2023 (continuação)

## ➤ CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

### INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL (IPCTN) 2022

A DGEEC, no âmbito das suas atribuições enquanto órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a produção de estatísticas e indicadores na área da Ciência e Tecnologia, é o organismo responsável pelo lançamento do **Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)**.

Este inquérito, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é o instrumento de recolha de dados sobre atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, servindo para a produção das estatísticas oficiais sobre esta matéria, bem como das estatísticas de organismos internacionais, nomeadamente, o EUROSTAT, a OCDE e a RICYT.

O IPCTN22 é dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de atividades de I&D e reporta-se à atividade desenvolvida durante o ano de 2022, tendo sido lançado em março de 2023 e a **decorrer no presente**.



Este Inquérito está disponível em:

- IPCTN22 - Setor Instituições (Estado, Ensino Superior e IPSFL)

<https://ipctn.dgeec.mec.pt/ipctn22i/>



- IPCTN22 - Setor Empresas

<https://ipctn.dgeec.mec.pt/ipctn22e/>

### INQUÉRITO À UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (IUTIC) 2023

Em **setembro de 2023** foi lançado o **Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC)**.

Esta é uma operação estatística que tem em vista a observação regular da disponibilidade e da utilização de **tecnologias da informação e da comunicação**, sendo dirigido a todos os organismos da **Administração Pública Central** (em Portugal Continental) e aos organismos da **Administração Pública Regional** (nas Regiões Autónomas), bem como a todas as **Câmaras Municipais** (em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas).

Trata-se de um inquérito censitário, realizado anualmente, que visa mensurar algumas dimensões específicas, nomeadamente: infraestrutura tecnológica, utilização e presença na *internet*, comércio eletrónico, análise de dados, computação em nuvem, interoperabilidade e partilha de recursos, cibersegurança, Inteligência Artificial, *Internet* das Coisas (IoT), TIC e o ambiente e recursos humanos e despesa em TIC. Dispõe também de um módulo novo recentemente introduzido, dirigido apenas às Câmaras Municipais, relativo à temática das cidades inteligentes (*Smart cities*).



Este Inquérito está disponível em:

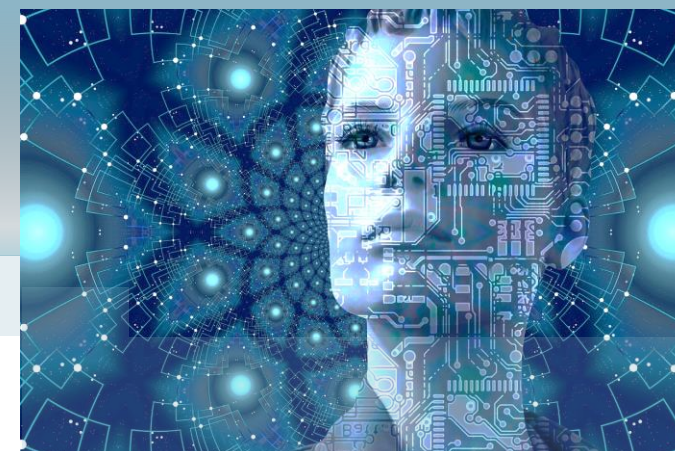
- IUTICCM2023 - Câmaras Municipais

<https://iutic.dgeec.mec.pt/cm2023>



- IUTICAP2023 - Administração Pública Central e Regional

<https://iutic.dgeec.mec.pt/ap2023>



### INQUÉRITO COMUNITÁRIO À INOVAÇÃO (CIS) 2022

Em Portugal, o **Inquérito Comunitário à Inovação (CIS)**, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é realizado conjuntamente pela DGEEC e pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O CIS, obrigatório nos Estados-Membros da União Europeia, tem como objetivo a produção e atualização de indicadores estatísticos nacionais e internacionais sobre a **inovação nas empresas**, através de um inquérito harmonizado a nível europeu.

O CIS tem como objetivo o apuramento de informação nas seguintes áreas:

- Tipos de atividade de inovação (produto, processo, I&D, entre outras);
- Cooperação;
- Financiamento e despesa;
- Inovação com benefícios ambientais;
- Características e estratégias das empresas.

O **CIS2022**, com período de referência de 2020 a 2022, foi lançado no início de **julho de 2023**, sendo a resposta a este questionário realizada através da plataforma **Webinq** do INE.





# Eventos e Comunicações

FÓRUM ESTATÍSTICO (EVENTOS DGEEC)

OUTROS EVENTOS DGEEC

EVENTOS OUTRAS ENTIDADES COM PARTICIPAÇÃO DGEEC

COMUNICAÇÕES – CAMPANHAS E ESTUDOS COM COLABORAÇÃO  
DGEEC

COMUNICAÇÕES – ARTIGOS E RELATÓRIOS COM COLABORAÇÃO  
DGEEC



# FÓRUM ESTATÍSTICO

É um espaço de partilha de conhecimentos e experiências, entre os colaboradores da DGEEC, os investigadores que utilizam os dados da DGEEC e outros convidados de organismos das áreas da educação e da ciência.

O Fórum Estatístico foi criado em outubro de 2014 e é organizado pela DEGADI (Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação). O formato típico das sessões consiste em breves exposições dos temas propostos, seguido de um período para troca de sugestões e comentários.



84.ª Sessão

J  
U  
L  
H  
O

"Irá a disparidade salarial diminuir com a entrada das mulheres em profissões bem remuneradas?"

Pedro Luís Silva  
(CIPES, Universidade do Porto)

## Últimas Sessões Realizadas | 2023

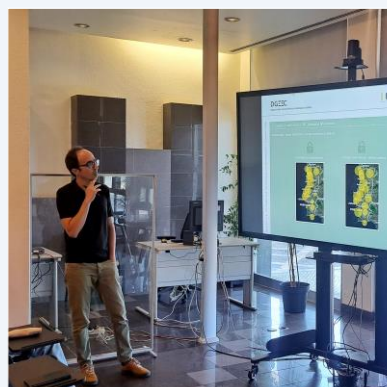
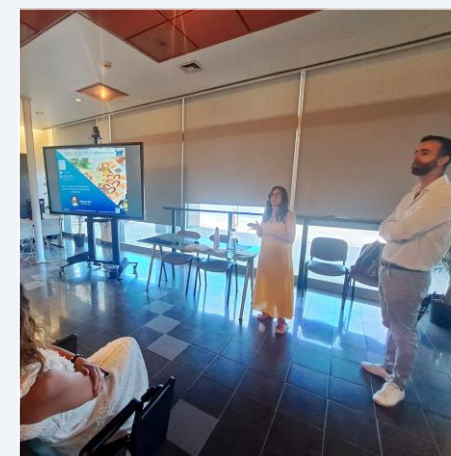


83.ª Sessão

J  
U  
L  
H  
O

"Transição Digital nas Câmaras Municipais" – Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (IUTIC)

Gonçalo Silva  
(DSECTSI-DGEEC)  
[\[Apresentação\]](#)



Aceda ao [Histórico do Fórum Estatístico](#)





# EVENTO DGEEC

Evento organizado pela DGEEC.

## Education at a Glance 2023

12 setembro 2023

14h30

Escola Secundária Luís Freitas Branco, Paço de Arcos, Oeiras.



A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) divulgou a publicação **Education at a Glance 2023** (EAG2023) que constitui uma das mais relevantes fontes de informação sobre indicadores e dados estatísticos associados a processos formais de educação e formação, e respetivos resultados (educacionais, sociais e no mercado de trabalho).

Cada edição do *Education at a Glance* centra-se num tema específico. O tema selecionado para a publicação do EAG 2023 foi o **Ensino e a Formação Profissional** (VET - *Vocational Education and Training*).

O evento de lançamento do EAG em Portugal, contou com as boas-vindas do Diretor da Escola Secundária Luís Freitas Branco, Paço de Arcos, Oeiras, **João Nunes**, com a abertura do Diretor-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, **Nuno Neto Rodrigues** e do Secretário de Estado do Ensino Superior, **Pedro Nuno Teixeira**, com a intervenção da Diretora do Departamento de Jovens da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), **Francisca Simões**, com o tema “O Ensino Profissional em Portugal”, com a apresentação do estudo por parte do Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da Direção da Educação e Competências da OCDE, **Paulo Santiago**, bem como com a intervenção do Ministro da Educação, **João Costa**.

### Principais resultados para Portugal

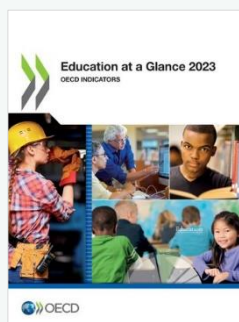
- Em Portugal, a proporção de **indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos** que **concluíram o ensino superior** aumentou substancialmente nos últimos anos (de 33% em 2015 para 44% em 2022). Embora o ensino superior constitua a habilitação académica mais comum entre os jovens adultos, ainda existem 17% de indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos que não concluíram o ensino secundário, 3 pontos percentuais acima da média OCDE.
- Durante este período, em Portugal, **a proporção de jovens entre os 25 e os 34 anos sem qualificações de nível secundário diminuiu** significativamente (16 pontos percentuais, de 33% para 17%), ao passo que a percentagem de jovens entre os 25 e os 34 anos com qualificações de nível secundário aumentou 5 pontos percentuais, resultado sobretudo do aumento da percentagem de jovens com qualificações de nível secundário profissional (de 14% para 20%).
- Em Portugal, uma proporção acima da média de estudantes em programas profissionais está matriculada no ensino secundário (80%, em comparação com 69% dos estudantes, em média, nos países da OCDE). No entanto, em Portugal, o **número de estudantes inscritos no ensino secundário em programas profissionais** é inferior à média dos países da OCDE (39% vs. 44%).
- Dois anos após o final da duração teórica dos programas do ensino secundário, as **taxas de conclusão do ensino secundário** em Portugal estão **ao nível da média observada na OCDE** (86% em comparação com 87% nos países da OCDE). Dois anos após o fim da duração teórica, as taxas de conclusão dos cursos profissionais de nível secundário são inferiores à média da OCDE (69%, em comparação com 73% em média).
- Em Portugal, um ano após a conclusão do curso de nível secundário, apenas 18% dos **diplomados** em cursos profissionais do ensino secundário estão **inscritos no sistema formal de educação e formação**, em comparação com 80% dos diplomados em cursos científico-humanísticos.
- Portugal gastou 5,1% do seu **produto interno bruto** (PIB) no conjunto dos ensinos básicos, secundário e superior em 2020, uma percentagem semelhante à média dos países da OCDE. No entanto, a **despesa por estudante** no conjunto dos ensinos básicos, secundário e superior em Portugal é cerca de 14% inferior à média dos países da OCDE. Em comparação com a média da OCDE, as despesas por estudante em Portugal são, comparativamente, mais reduzidas no ensino superior do que no conjunto dos ensinos básicos, secundário e pós-secundário não superior.

Transmissão do evento disponível no [Canal do YouTube da DGEstE](#).

[Apresentação sobre o Ensino Profissional em Portugal](#)

[Apresentação do relatório Education at a Glance 2023](#)

[Education at a Glance 2023](#)





# EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DGEEC

Eventos realizados com a participação da DGEEC, organizados por outras entidades nacionais.

## 25ª Edição dos Encontros de Basto e Barroso e encerramento das comemorações do Cinquentenário do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto.

📅 12 de julho 2023  
🕒 14h30  
📍 Auditório da Câmara Municipal de Mondim e Basto

A **25ª Edição dos Encontros de Basto e Barroso** ocorreu em simultâneo ao encerramento das comemorações do **Cinquentenário do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto** e foi subordinada ao tema **“Municípios, Ensino e Educação”**.

🗣️ O Encontro contou com a participação de ilustres convidados, entre os quais se destacam os dirigentes do Ministério da Educação: **Nuno Neto Rodrigues**, Diretor-Geral das Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), **João Gonçalves**, Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), **Pedro Cunha**, Diretor-Geral da Educação (DGE) e **Susana Castanheira Lopes**, Diretora-Geral da Administração Escolar (DGAE).

Durante a sessão, foram homenageados os antigos Diretores/Presidentes de Conselho Diretivo da história do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto, bem como **José Verdasca** - Professor jubilado da Universidade de Évora.



## 2.º Seminário do Decision Support System Lab (DSS Lab)

📅 14 de julho 2023  
🕒 14h30  
📍 Universidade de Aveiro

O **Decision Support System Lab (DSS.Lab)** divulga a informação produzida pela Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP). No cerne deste seminário esteve a avaliação das políticas destinadas a melhorar os equipamentos e os recursos da educação, subordinado ao tema **“Educação, Políticas e Impactos”**.

🗣️ O seminário contou com a participação do Diretor de Serviços de Estatísticas da Educação da DGEEC, **Joaquim Santos**, no painel “Desafios na operacionalização e partilha de informação por entidades de governação e gestão - Tendências atuais na construção de indicadores educativos”.









Campanha e Estudo que contaram com a colaboração da DGEEC.

## Campanha do Plano de Recuperação e Resiliência | Escola Digital

Campanha que apresenta o **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) pelos olhos dos cidadãos, pelas palavras daqueles que são impactados por este fundo estruturante.

O PRR é um programa de aplicação nacional, com um **período de execução até 2026**, que visa implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

O PRR tem por base três dimensões estruturantes: **Resiliência, Transição Climática e Transição Digital**.

Este fundo encontra-se, de momento, numa fase de execução que já permite mostrar alguns dos investimentos e, principalmente, os seus impactos na vida e no dia-a-dia dos cidadãos.

A **Escola Digital** já é uma realidade e pode ser conhecida através do olhar de quem frequenta o sistema de educação e formação.

Mais informações sobre o PRR na página [Recuperar Portugal](https://recuperarportugal.gov.pt).

[Filme da Campanha PRR | Escola Digital](#).



## Inquérito às Competências dos Adultos do PIAAC - Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos

O **PIAAC** é um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que envolve mais de 30 países. O **Inquérito às Competências dos Adultos**, componente fundamental do PIAAC, é o maior estudo mundial dedicado às competências da população adulta.

Em **Portugal**, o Projeto é coordenado por Luís Rothes e por João Queirós e conta com o apoio administrativo e financeiro da ANQEP, I.P., integrando a DGEEC, juntamente com outras entidades e personalidades, a Comissão Nacional de Acompanhamento do mesmo. Os trabalhos de campo estão a ser realizados em 2023 por uma equipa liderada pela Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Foram referenciadas as últimas semanas de aplicação do Inquérito às Competências dos Adultos do PIAAC - Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos, de forma a sensibilizar as pessoas entre 16 e 65 anos de idade a participar, no caso de receção de convite na caixa de correio da sua residência.

[Spot vídeo PIAAC](#)  
[Site do Grupo de Projeto do PIAAC](#)  
[Site da UCP para o PIAAC](#)  
[Site da OCDE](#)





## Artigo “Perceived Quality of Life and Life Satisfaction: Does the Role of Gender, Age, Skills, and Psychological Factors Remain Relevant after the COVID-19 Pandemic?”

Foi publicado, no passado dia 27 de agosto, na **Revista Children**, através do MDPI - Multidisciplinary Digital Publishing Institute (Instituto Multidisciplinar de Publicação Digital), o artigo “Qualidade de vida percebida e satisfação com a vida: o papel do género, da idade, das competências e dos fatores psicológicos permanece relevante após a pandemia de COVID-19?” coordenado pela Professora **Cátia Branquinho**, com a colaboração do Diretor-Geral da DGEEC, **Nuno Neto Rodrigues**, que teve como base os dados do estudo **Saúde Psicológica e Bem-estar das Crianças e Adolescentes nas Escolas Portuguesas**.

Acesso ao [Artigo](#).



## Peer Review Portugal 2022 – Relatório Final

Foi publicado, no passado mês de agosto, o **Relatório Final do Peer Review a Portugal 2022**.

O Relatório identifica a robustez do **Sistema Estatístico Nacional (SEN)** e o elevado nível de conformidade com o **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias** por parte do **Instituto Nacional de Estatística (INE)** e das **Entidades com Delegação de Competências (EDC)**, das quais a **DGEEC** constitui parte integrante. Em particular, realça o papel central do **Conselho Superior de Estatística (CSE)** no SEN, como lugar de discussão e consulta entre utilizadores e autoridades estatísticas, e de como o seu trabalho contribui para o desenvolvimento das Estatísticas Oficiais.

O documento do *Peer Review* a Portugal 2022 é decorrente da 3ª ronda de *Peer Reviews* realizada à implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, tendo as duas anteriores sido realizadas em Portugal em 2008 e em 2015.

As recomendações integrantes do documento darão origem a um **Plano de Ação de Melhoria**, devidamente calendarizado que envolve tanto o INE como as EDC, a elaborar até outubro de 2023.

Acesso ao [Relatório](#).

Informação sobre *Peer Reviews* no site do [Eurostat](#).



## Relatório ETER sobre as Instituições de Ensino Superior em Portugal (período 2011-2020)



Este relatório descreve a estrutura do **sistema nacional de ensino superior em Portugal**, centrando-se nos tipos e natureza institucionais nacionais. Baseia-se no Relatório Eurydice sobre o sistema nacional de ensino superior, mas complementa-o com informação quantitativa sobre o papel dos tipos de instituições de ensino superior (IES) nos sistemas nacionais, com base em dados derivados do **Registo Europeu do Ensino Superior (ETER)** para o período 2011-2020.

O ETER (European Tertiary Education Register) constitui uma base de dados a nível europeu que fornece uma lista de referência de **Instituições de Ensino Superior (IES)** na Europa e dados a nível institucional sobre as atividades e resultados das IES, tais como inscritos, diplomados, pessoal docente e não docente por nível de ensino, áreas de educação e formação, sexo, nacionalidade e mobilidade, bem como informações descritivas sobre as características da instituição, rendimentos e despesas, complementares às estatísticas educativas a nível nacional e regional fornecidas pelo Eurostat.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão Europeia gerida pelo Centro Comum de Investigação em conjunto com a Direção-Geral da Educação e Cultura da Comissão Europeia, e em cooperação com o Eurostat e as autoridades estatísticas nacionais dos países participantes (a DGEEC no caso de Portugal).



### Principais Resultados do Relatório:

Neste Relatório são mostrados padrões distintos de expansão do ensino superior. Durante as décadas de 1950 e 1960, o número de universidades privadas e politécnicos privados aumentou lentamente, enquanto o número dos seus congéneres públicos se manteve estável. Seguiu-se uma expansão do número de estabelecimentos públicos na década de 1970, com um pico em 1979 com a fundação de 7 politécnicos públicos e 3 universidades públicas num ano. Seguiu-se novamente um aumento do número de politécnicos privados e, em menor escala, de universidades privadas, desde o início da década de 80 até ao início da década de 90. A partir da década de 90, o número de novos estabelecimentos de ensino superior por ano diminuiu.

Acesso ao [Relatório](#).  
Página web do [ETER](#).



DGEEC Internacional





# DGEEC INTERNACIONAL

A DGEEC tem representatividade em vários organismos internacionais, colaborando em diversos grupos de trabalho, com o intuito de contribuir com informação sobre Portugal para estudos e publicações internacionais. Nesta secção é refletida a participação internacional da DGEEC.

## II Conferência Internacional sobre Oficinas de Estatística da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

**Luanda, ANGOLA**

A DGEEC participou na II Conferência Internacional sobre Oficinas de Estatística da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se realizou em Luanda entre os dias 16 a 18 de agosto. Inserida no Eixo Estratégico VIII “Produção de Estatísticas da Educação na CPLP” do Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP para o período de 2022 a 2026 (PECE-CPLP 2022-2026), teve como principais objetivos a promoção de um espaço de diálogo, partilha de experiências e boas práticas de produção de estatísticas da educação entre os Estados-Membros da CPLP, e a promoção da adoção de instrumentos harmonizados de recolha da informação para a publicação anual de relatórios de estatísticas da educação da CPLP.

Portugal participou como Estado-Membro e em sua representação estiveram presentes o Diretor de Serviços de Estatísticas da Educação da DGEEC, **Joaquim Santos** e a Técnica Superior da Divisão de Estatísticas dos Ensinos Básico e Secundário, **Helena Saleiro**.

Mais informações sobre a [Conferência](#).



## TALIS 2024 (Teaching and Learning International Survey)

### 3.ª reunião de Coordenadores Nacionais do Projeto e dos dados do Projeto

**Liubliana, ESLOVÉNIA**

Decorreu de 26 a 29 de setembro a 3.ª reunião de Coordenadores Nacionais do Projeto TALIS e de Coordenadores Nacionais dos dados do Projeto TALIS.

Tratou-se de uma oportunidade para se efetuar a avaliação do Estudo de Campo, ocorrido no primeiro trimestre de 2023, bem como de se proceder à preparação de materiais, à atualização do *software* e à organização do Estudo Principal.

De Portugal estiveram presentes o Diretor de Serviços de Estatísticas da Educação da DGEEC, **Joaquim Santos**, como *National Project Manager* (NPM) e o Chefe da Divisão de Estatísticas dos Ensinos Básico e Secundário, **Marco Pimenta** como *National Data Manager* (NDM).

Irão participar no **TALIS 2024** 58 países. No caso de Portugal, serão selecionadas e contactadas, a partir de dezembro, 400 escolas: 200 com docentes do 3.º Ciclo do Ensino Básico (ISCED 2), que constituirão também amostra para o *Teacher Knowledge Survey* (TKS), e 200 com docentes do Ensino Secundário (ISCED 3), prevendo-se a seleção e participação de um total superior a 10 mil docentes. O período de resposta será entre **fevereiro e março de 2024**.

O TALIS 2024 é o quarto inquérito da OCDE sobre ensino e aprendizagem, refletindo principalmente, sobre os ambientes de aprendizagem nas escolas e as condições de trabalho dos docentes. As edições anteriores ocorreram em 2008 com 24 países/ sistemas educativos, em 2013 com 34 e em 2018 com 48.

Entre outros aspetos, a análise cruzada dos dados permitirá:

- Comparar políticas públicas adotadas nos países/economias dos cinco continentes onde o inquérito é realizado;
- Contribuir para diminuir as falhas de informação sobre os sistemas educativos dos diversos países, com ênfase nos aspetos que afetam a aprendizagem;
- Dar a oportunidade aos professores e diretores das escolas de contribuírem para a análise da educação e do desenvolvimento de políticas em áreas chave;
- Gerar informação comparável a nível internacional, para aprender com a experiência de outros países e economias.

Mais informação sobre o [TALIS](#).





## XIV Congresso Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Género Madrid, ESPANHA

Realizou-se nos dias 13 a 15 de setembro, no *Centro de Ciencias Humanas y Sociales del Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)* em Madrid, o “[XIV Congresso Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Género](#)”, reunindo mais de 200 participantes de 14 países. A Diretora de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI/DGEEC), **Catarina Carreira**, participou no Congresso e efetuou uma intervenção com o título “C&T em Portugal: indicadores por género” na seção do Eixo Temático: Visibilidade das mulheres nas Ciências Naturais, Sociais e Humanas.

Este congresso foi organizado pelo [Instituto de Filosofia do CSIC](#) e pela [Asociación Red Transversal de Estudios de Género en Ciencias Humanas, Sociales y Jurídicas \(GENET\)](#) com o apoio da [Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura \(OEI\)](#). O OEI é um organismo de carácter governamental para a cooperação entre os países ibero-americanos. Os seus campos de atuação são a promoção da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, no contexto do desenvolvimento, da democracia e da integração regional. Portugal é um dos 23 países membros desta Organização.



Jueves, 14 de septiembre

9.00-10.30: Sesiones paralelas y simposios.

**Eje: Visibilización de las mujeres en Ciencias Naturales, Sociales y Humanidades. Sala María Zambrano, OC9.**

Moderación: Lola S. Almendros. Universidad de Salamanca, España.



*C&T em Portugal: indicadores por género.* Catarina Carreira. Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Portugal.

## Celebração 25 anos Rede SciELO - Homenagem São Paulo, BRASIL

**Cristiana Agapito** foi homenageada pela rede SciELO (Scientific Electronic Library Online) pelo seu importante papel enquanto coordenadora da **SciELO Portugal**. A referida homenagem fez parte do evento de celebração dos 25 anos da rede SciELO que decorreu nos dias 25 a 29 de setembro em São Paulo, Brasil. O referido evento incluiu conferências, seminários e homenagens de reconhecimento às entidades, investigadores, gestores de ciência, profissionais, entre outros, que contribuíram para o desenvolvimento das coleções da rede SciELO em vários países.

A SciELO foi lançada em Portugal em 2005, tendo sido gerida pela DGEEC. Em 2018, por razões estratégicas, iniciou-se a transferência desta gestão para a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), processo que ficou concluído em 2021.

Em Portugal, as homenagens recaíram sobre **Cristiana Agapito** enquanto ex-coordenadora do projeto, **Rui Santos**, ex-vice-presidente do Observatório da Ciência e Tecnologia e ex-membro do Comité Consultivo SciELO Portugal, e **Carlos Lopes**, também ex-membro do referido Comité Consultivo.

As homenagens podem ser consultadas no *site* do evento:

- <https://25.scielo.org/>
- <https://25.scielo.org/homenagem/cristiana-agapito/>



### Homenagens | Cristiana Agapito



Cristiana Agapito é licenciada em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa (2001) e tem pós-graduação em Políticas de Ciência e Tecnologia pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (2002). Possui o Curso Graduado “*Measuring Science and Research Performance*”, organizado pelo *Centre for Science and Technology Studies, Leiden University* (2012). Possui outras formações em bibliometria e cienciometria, nomeadamente pela Universidade de Viena e pela *European Summer School for Scientometrics*.

Atualmente é coordenadora da equipa da Produção Científica na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sendo responsável pela análise e produção de indicadores bibliométricos.

Tem experiência na produção e análise estatística na área da Produção Científica, indicadores bibliométricos, avaliação de revistas científicas e conhecimento em indicadores de Ciência e Tecnologia.

Cristina desempenhou um importante papel enquanto coordenadora da SciELO Portugal, integrada na DGEEC, durante vários anos até 2018.

Geriu a equipe que durante anos fez a gestão da Coleção da SciELO Portugal, no que diz respeito ao suporte técnico e em todas as tarefas relacionadas com marcação e publicação das revistas. Dirigiu também a gestão do Comité Consultivo SciELO Portugal, nomeadamente em termos de organização e gestão de reuniões do Comité, assim como com os editores. Garantiu também toda a representação a nível internacional.



# Os Rostos da DGEEC





# OS ROSTOS DA DGEEC

*Os trabalhadores que integram as equipas da DGEEC.*

Na edição de julho damos destaque à **Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH)**, que integra a **Equipa de Sistemas de Informação de Apoio à Produção Estatística** abreviadamente (ESIAPE)

À **Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos**, abreviadamente designada por **DSAFRH**, compete gerir e apoiar de uma forma transversal toda a DGEEC.



A **gestão orçamental-financeira** é responsável por todas as operações orçamentais, contabilísticas e financeiras relativas à receita, despesa, recebimentos e pagamentos, assegurando todas as correspondentes contabilizações, devidamente registadas no Sistema de Gestão de Recursos Financeiros Partilhados (GeRFiP) da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (ESPAP) e no Sistema de Gestão de Receitas (SGR) da Direção-Geral do Orçamento (DGO).



A equipa de **suporte à área de recursos humanos** da DSAFRH assegura todo o trabalho técnico e administrativo no domínio da gestão de recursos humanos, bem como de outras atividades de apoio à Direção da DGEEC e outras ainda de carácter geral.



A área da **contratação pública** assegura o tratamento dos pedidos de aquisição de bens e serviços das diversas unidades orgânicas da DGEEC, realizando a respetiva análise, bem como o controlo dos requisitos legais. Prepara as peças procedimentais, propõe os adequados tipos de procedimento pré-contratual e os atos administrativos exigíveis para o respetivo desenvolvimento, no cumprimento do Código de Procedimento Administrativo e do Código dos Contratos Públicos, assim como da restante legislação aplicável, da qual se destaca a Lei do Orçamento do Estado e o Decreto-Lei de Execução Orçamental.



A **gestão patrimonial** assegura o acompanhamento do estado de conservação/manutenção das instalações afetas à DGEEC, assim como a gestão do economato.



A equipa de suporte à área de **expediente e arquivo** assegura em tempo útil, a receção central de toda a correspondência recebida do exterior da DGEEC, procedendo à respetiva digitalização, registo na aplicação de gestão documental, e seu encaminhamento para os adequados serviços da DGEEC, assim como o registo central da correspondência emitida para o exterior da DGEEC e respetiva expedição por via postal, ou através de entrega por mão própria. É também na DSAFRH onde se encontra a manutenção do arquivo físico de documentos da DGEEC.



À **Equipa de Sistemas de Informação de Apoio à Produção Estatística** abreviadamente designada por **ESIAPE**, com a natureza de uma equipa multidisciplinar que funciona na dependência direta da DSAFRH, compete desenvolver e assegurar a manutenção das aplicações informáticas de suporte à produção das estatísticas da competência da DGEEC e gerir as respetivas bases de dados, manter o sistema integrado de informação estatística para fins científicos e outros estudos (GDPEF), desenvolver e manter as soluções informáticas necessárias às atividades da DGEEC, coordenar e garantir a segurança da informação, em particular a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, e garantir a autenticidade das aplicações para a recolha de dados.

A **DSAFRH** é atualmente composta por onze pessoas:

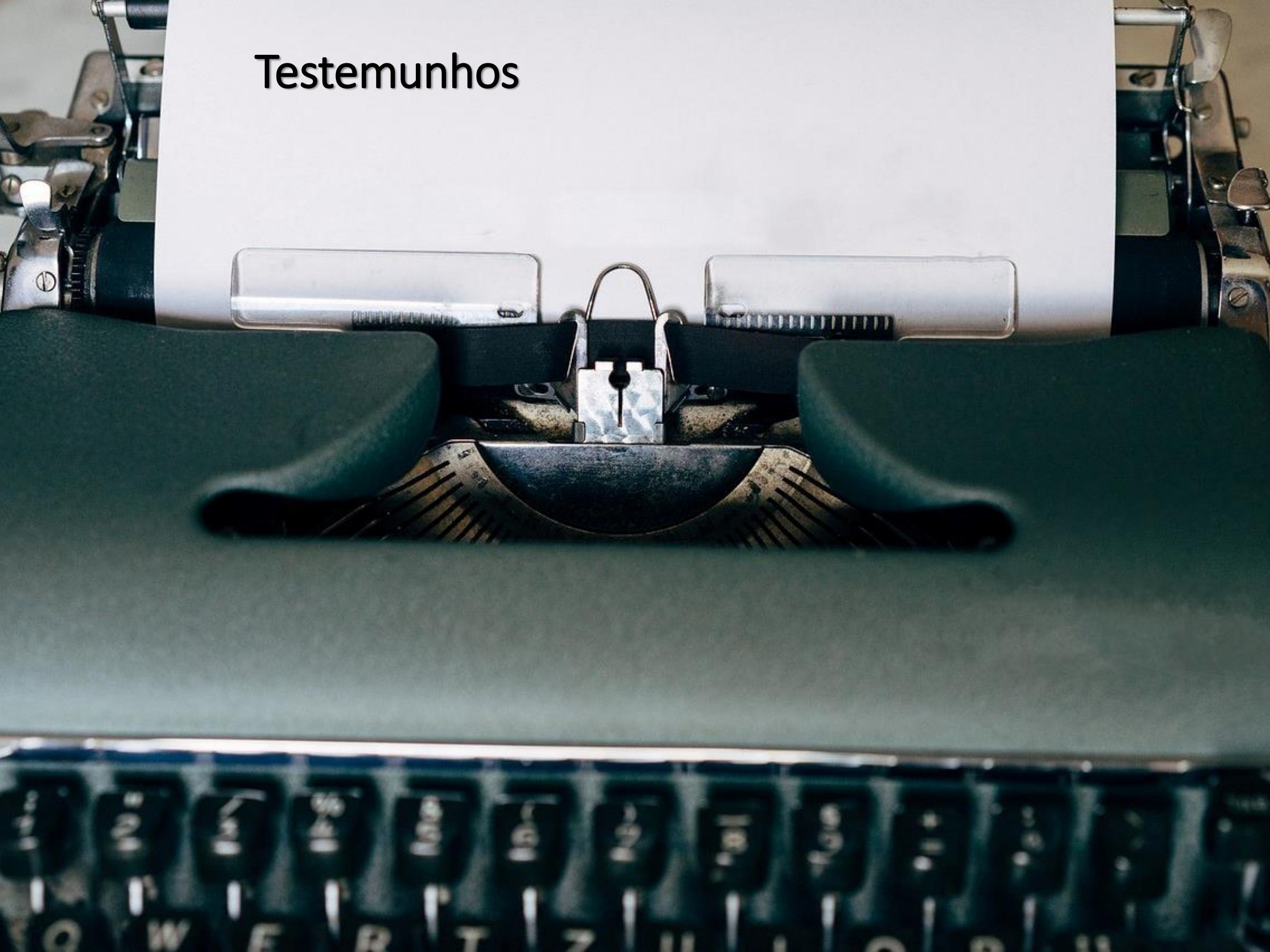


2.ª fila (->): Teresa Caixinha, Rui Matos, Maria Belchior, Avelino Antunes, Fernando Brandão (Chefe de Equipa), Pedro Duarte, Alexandre Alcobia, Alexandra Silva e Helena Monteiro

1.ª fila (->): Maria José Mira e Catarina Mendes (Diretora de Serviços)



Testemunhos





# TESTEMUNHOS

Testemunhos de mestrandos, doutorandos e investigadores que tiveram contacto com a DGEEC no 3.º trimestre de 2023

*Sou utilizadora regular do safecenter da DGEEC desde 2018, na qualidade de investigadora em diversos projetos de investigação no Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES-Iscte) e, mais recentemente, enquanto estudante de doutoramento. A disponibilização destes dados à comunidade científica, sob condições de elevado rigor e abertura, ofereceu-me a oportunidade de consultar, trabalhar e analisar dados estatísticos relativos aos alunos e escolas do ensino básico e secundário, em Portugal.*

*Neste âmbito, a minha experiência no contacto com a equipa da DEGADI tem sido marcada pelo profissionalismo e pela disponibilidade. A resposta aos pedidos de consulta é célere e esclarecedora, assim como o apoio que é oferecido durante o tratamento e análise dos dados. Esta relação torna a utilização do serviço produtiva, do ponto de vista do investigador e permite a produção de pesquisas de elevado rigor científico e ético, valiosas para a compreensão da realidade educativa nacional.*

## ADRIANA ALBUQUERQUE

**Investigadora no CIES-Iscte e doutoranda no Iscte - Instituto Universitário de Lisboa**

*A parceria estabelecida com a DGEEC revelou-se valiosa em diversos aspetos, tendo sido demonstrado um compromisso sólido em apoiar e contribuir para o êxito do meu projeto. Todas as pessoas envolvidas demonstraram o interesse e o apoio necessário para o bom desenvolver do mesmo. Apesar dos problemas vividos ao longo de todo o momento de extração de dados (problemas computacionais, de software ou de compatibilidade dos dados requisitados com os disponibilizados) tentou-se desde sempre proceder à rápida resolução dos mesmos para que não houvesse desperdício de tempo de trabalho.*

*Destaco que um dos principais obstáculos foi a complexidade decorrente das rígidas políticas de privacidade de dados. A necessidade de proteger informações sensíveis é de extrema importância, pelo que as restrições associadas a essas políticas tornaram a extração de dados uma tarefa demorada e complexa. Ademais, as limitações técnicas das máquinas disponíveis nas instalações da DGEEC também se revelaram um fator significativo. As máquinas disponíveis, bem como as suas conexões à rede poderiam estar melhor equipadas para a tarefa de extração de dados em grande escala, resultando em atrasos e interrupções frequentes no processo.*

*Em suma, apesar das problemáticas mencionadas, a cooperação com a DGEEC foi positiva e o seu apoio foi constante.*

## JOÃO TOMÁS GUERRA

**Estudante de mestrado no Iscte – Instituto Universitário de Lisboa: Centro de Competências de Inteligência Artificial para a Administração Pública**

*As estatísticas da educação e ciência têm especial valor para análise do impacto da adoção de determinadas medidas ou de fenómenos com elas relacionados. A possibilidade de parcerias entre DGEEC e centros de investigação permite aceder a dados num enquadramento ético e legal ajustado.*

*Nos últimos anos tenho pesquisado sobre Auxiliares de Saúde, grupo de trabalhadores extenso e importante, mas desconhecido. Através da DGEEC, obtive dados relevantes e fiáveis para caracterizar a evolução da formação profissional destinada a este segmento da força de trabalho e, dessa forma, contribuir para um maior conhecimento sobre os recursos humanos da saúde do país.*

## ANDRÉ BEJA

**Investigador de políticas de Saúde no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa**

*A minha experiência na DGEEC tem sido amplamente enriquecedora. Ao longo do meu tempo aqui, a possibilidade de aceder a dados através do safecenter demonstrou ser uma ferramenta indispensável. Esta plataforma não só proporciona um acesso seguro e eficiente aos dados, como também dispõe de todas as ferramentas que necessito. A DEGADI, com a sua disponibilidade constante, tem sido fundamental para garantir que as questões e desafios encontrados são prontamente resolvidos, permitindo que o trabalho flua com a precisão e a eficácia necessárias.*

*É relevante destacar a importância da DEGADI como ponto de contacto com o corpo de investigação, que tem um impacto direto na qualidade e no rigor dos estudos e análises realizados. Estou verdadeiramente grato por fazer parte deste processo e espero continuar a contribuir para a investigação em estatísticas do ensino e da ciência.*

## DANIEL HACHMEISTER

**Estudante de doutoramento no Instituto Superior Técnico**

*A equipa da DEGADI tem sido um apoio permanente durante a minha experiência na DGEEC. Mesmo em períodos com maior número de pedidos da minha parte, a equipa foi sempre rápida a dar resposta a quaisquer questões.*

*Quer na disponibilização dos dados, no tratamento de questões operacionais ou na retirada de resultados de investigação do safecenter, a equipa da DEGADI procurou sempre facilitar o trabalho dos investigadores, sem nunca comprometer a segurança dos dados.*

## JOÃO FERREIRA

**Investigador na Nova SBE Economics of Education Knowledge Center**



ESPAÇO OPINIÃO  
Avaliação Info DGEEC









[comunicacao@  
dgeec.medu.pt](mailto:comunicacao@dgeec.medu.pt)

Espaço OPINIÃO



Subscrição  
Info DGEEC



[www.dgeec.mec.pt](http://www.dgeec.mec.pt)

Siga-nos nas  
Redes Sociais

in

f

